

P O M B A L Jornal

DIRECTOR: RODRIGUES MARQUES | E-MAIL: POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237



Crime Suspeito da morte de 'Pedro Espanhol' fica em prisão preventiva > Página 32

Guia Nova creche do Grou cria 42 vagas para crianças > Página 10

Pelariga Paulo Sacramento condecorado pelo Governo francês > Página 3

Misericórdia e Sanfil negociam gestão do Hospital de Pombal

<> A Misericórdia de Pombal pretende criar, com a Sanfil, um novo modelo de gestão para o Hospital, dependente de autorização do Governo. <> A instituição garante a manutenção da unidade no Serviço Nacional de Saúde e prevê investimento no reforço dos serviços. <> O Município defende a continuidade da resposta pública, enquanto o PS exige estudo independente, auditoria e transparência.. Página 12

Fadista Pombalense homenageada

> Página 20



Catarina Silva entre a Associação Caminhos de Fátima e a identidade das seculares Festas do Lourical que vão decorrer de 13 a 16 > Página 14 e 15

Romarias Cabeço, Carnide, Pousadas Vedras, Lourical, Charneca e Santiago de Litém esperam milhares de visitantes nos próximos dias

Página 3

Festas de Ansião arrancam esta quinta-feira

Sons do Minho, Miguel Araújo e Sara Correia prometem atrair milhares de pessoas ao centro da vila de Ansião. As Festas do Concelho decorrem entre 6 e 9 de Agosto.

> Página 21



Associativismo Iolanda é a nova embaixadora da ATLAS > Página 18

PONTO-+
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



Distinção reconhece trabalho desenvolvido pelo pombalense em Paris

Paulo Sacramento condecorado pelo Governo francês

O tenente-coronel Paulo Sacramento foi condecorado pelo Governo francês com a Médaille de la Défense Nationale, distinção atribuída pela ministra das Forças Armadas e dos Antigos Combatentes de França.

A condecoração reconhece o trabalho desenvolvido pelo oficial português, residente na Machada, freguesia da Pelariga, durante os três anos que exerceu as funções de Oficial de Ligação junto do Estado-Maior das Forças Armadas francesas, em Paris.

Paulo Sacramento esteve colocado no Centre de Planification et de Conduite des Opérations (CPCO), estru-



• Tenente-coronel recebeu Medalha da Defesa Nacional pelo desempenho como oficial de ligação junto do Estado-Maior das Forças Armadas francesas

tura responsável pelo planeamento e acompanhamento das operações militares francesas, constituída por cerca de 250 militares franceses e 18 oficiais de ligação estrangeiros.

Durante a comissão, participou em actividades de planeamento operacional e acompa-

nhou as operações das Forças Armadas francesas, assegurando a articulação de matérias de interesse estratégico e operacional com o Estado-Maior-General das Forças Armadas e o Comando Conjunto para as Operações Militares portuguesas.

A atribuição da me-

dalha distingue o sentido de missão, a competência e o profissionalismo demonstrados pelo tenente-coronel no desempenho das suas funções. O trabalho desenvolvido contribuiu ainda para o aprofundamento da cooperação militar entre Portugal e França.

Tradição e convívio

Pousadas Vedras celebra Santo António e o Espírito Santo

Pousadas Vedras recebe, entre 7 e 9 de Agosto, as festas em honra de Santo António e do Espírito Santo, com três dias de música, tradição religiosa, gastronomia e animação popular.

O programa começa na sexta-feira (7), com a abertura dos bares, às 18h00, seguindo-se, pelas 22h00, a actuação do DJ XörKim.

No sábado (8), os festejos arrancam às 09h00, com uma arruada pelo grupo de gaiteros Os Canários. Durante a tarde haverá quermesse, uma exposição de motorizadas promovida pelos Velhas 50's Pombal, jogos tradicionais e uma garraiada. A partir das 20h00 realiza-se um convívio com sardinhas, febras, caldo

verde e vinho, antes do baile com Graciano Ricardo. Está ainda previsto fogo-de-artifício à meia-noite, caso seja autorizado pelas entidades competentes.

O domingo (9) será dedicado à componente religiosa e cultural. A Filarmónica Artística Pombalense chega às 10h00, antecedendo a missa solene e a procissão, marcadas para as 11h00. À tarde haverá venda de bolos tradicionais e actuações da Escola Infantil do Rancho Típico de Alvorge, do Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços e do Grupo de Danças e Cantares de Pousadas Vedras. As festas terminam com um baile animado pelos BIG Jovem, a partir das 21h00.

A PREVENÇÃO COMEÇA EM SI.

CUMPRA AS REGRAS. NÃO LANCE FOGUETES E BALÕES DE MECHA ACESA. EVITE FAZER CHURRASCOS.

Nos dias de perigo de incêndio rural «muito elevado» ou «máximo», É PROIBIDO:

- Fumar ou fazer qualquer tipo de lume.
- Ações de fumigação ou desinfestação em apiários que envolvam o uso de fogo.
- Lançar balões de mecha acesa ou qualquer tipo de foguetes. Os restantes artigos pirotécnicos estão sujeitos a licença da autarquia local. Informe-se.

Consulte o perigo de incêndio para o seu município em ipma.pt.

EM CASO DE INCÊNDIO, LIGUE 112.

Informe-se pelo **808 200 520 / 211 389 320** (custo de chamada local) ou na sua Câmara Municipal.

Saiba mais em portugalchama.pt.



PORTUGAL CHAMA POR SI. POR TODOS.

Consulte o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua redação atual.



●A escola tem recebido vários prémios nacionais e internacionais

Ana Laura Duarte

A Art Movement começou há 15 anos, com uma única turma e uma sala por cima de um ginásio. Hoje tem cerca de 100 alunas, quatro professoras, grupos de competição premiados e uma nova escola, inaugurada a 20 de Junho na Zona Industrial da Formiga, em Pombal. Pelo caminho, houve crescimento, mudanças de espaço, uma tempestade que baralhou todos os planos e a decisão de Daniela Vinhas de deixar o fitness para se dedicar inteiramente à dança.

"Sentia que isto era uma prioridade na minha vida", explica a directora artística. O espaço anterior já não acompanhava a dimensão da escola. As turmas estavam maiores e havia vontade de de-

envolver outro tipo de trabalhos, mas faltavam condições. A solução passou pelo trespasse da área de fitness e pela criação de um espaço exclusivamente dedicada à dança.

Quando o processo estava em andamento, porém, a tempestade destruiu o local que seria trespasado e atrasou as obras da nova escola. Durante alguns meses, a Associação da Charneca cedeu um espaço onde as turmas puderam continuar a ensaiar. "Foram incríveis, porque nós nunca sabíamos quando é que as obras iam acabar", reconhece Daniela Vinhas.

A nova casa abriu finalmente portas a 20 de Junho. Tem uma sala de ensaio maior, camarins, zona de convívio e um espaço onde as crianças e os jovens podem estu-

De uma turma a uma escola com 100 alunas

Art Movement: há 15 anos a pôr Pombal a dançar

UMA ESCOLA, VÁRIAS GERAÇÕES

Até agora, a Art Movement trabalhava sobretudo com crianças e jovens, entre os seis e os 20 anos, nas áreas das danças urbanas, hip-hop e contemporâneo. O novo espaço vai permitir alargar a oferta a outros públicos, incluindo adultos, com novas modalidades e aulas de danças afro-latinas, como a salsa.

"Sabíamos que havia muitas pessoas de Pombal a deslocarem-se a outros sítios para terem este tipo de aulas", explica. A ideia é criar uma escola onde possam dançar filhos, pais e até avós.

A mudança permite ainda explorar actividades artísticas durante as férias. O primeiro Summer Camp nasce da convicção de que existe muita oferta de Verão em Pombal, mas poucas propostas ligadas à dança, ao teatro, à música, à fotografia e ao vídeo. "Vamos ao encontro daquilo que achamos que está a faltar na nossa cidade."

Apesar da aposta na competição, Daniela Vinhas insiste numa ideia: a dança não pode ser reservada aos melhores. "Toda a gente devia dançar, independentemente de achar que dança bem ou mal." Nas aulas regulares, o principal objectivo não são os prémios. "Quero que os miúdos se sintam bem, estejam felizes e se divirtam a fazer aquilo de que gostam."

A competição, reco-

nece, exige um perfil diferente. Implica rigor, treino e capacidade para lidar com a pressão, mas deve estar disponível para as crianças e jovens que gostam dessa adrenalina.

A Art Movement tem três grupos competitivos. A equipa sénior foi campeã intercontinental no ano passado e, este ano, conquistou um segundo lugar num torneio nacional e o terceiro lugar nos Street Dance Awards. A equipa juvenil ficou também em segundo lugar em Leiria e alcançou a oitava posição naquela prova nacional. A escola criou ainda um grupo de pré-competição, formado por crianças mais novas.

Ainda assim, garante que o mais importante é o percurso feito até ao palco. "A competição não é para toda a gente, e está tudo certo. Mas temos de dar espaço a quem quer seguir esse caminho".

ALUNAS QUE SE TORNARAM PROFESSORAS

A equipa é formada por Daniela Vinhas, enquanto directora artística e professora, e por Matilde Santos, Inês e Matilde Silva. Todas cresceram dentro da Art Movement.

Matilde Santos entrou aos seis anos, tem actualmente 19. Inês começou aos 11 e aproxima-se dos 21. Matilde Silva chegou aos 12 e tem agora 19. Depois de anos como alunas, começaram também a as-

sumir responsabilidades na formação dos grupos mais novos.

Daniela Vinhas chama-lhes "prata da casa". "Faz muito mais sentido ter comigo pessoas que são o meu braço direito há tanto tempo. Começaram pequeninas, conhecemo-nos muito bem e, às vezes, basta olharmos umas para as outras."

A escolha não dispensa formação dentro e fora da escola, mas acrescenta uma cumplicidade difícil de encontrar. "Elas sentem isto como se fosse delas. E, no fundo, também é, porque ajudaram a escola a crescer."

A ligação aos alunos ultrapassa largamente a hora de aula. "Vamos amando os nossos alunos. Quando eles vão embora, é como perder um bocadinho de um familiar".

Isso não significa que todos tenham de permanecer na dança. Daniela defende que as crianças devem experimentar modalidades até encontrarem aquilo que lhes faz sentido. "Pode ser atletismo, natação ou outra coisa qualquer. Quero é que sejam felizes".

A escola procura também ser um espaço seguro, onde os professores percebiam que nem todos os dias são iguais. Mais do que ensinar coreografias, acredita que o trabalho passa por acompanhar o crescimento de crianças e jovens e ajudá-los a tornarem-se pessoas "empáticas" e atentas aos outros.

Neste momento, as cerca de 100 alunas da Art Movement são raparigas. A escola já teve alguns rapazes, mas Daniela Vinhas considera que continua a existir, em Pombal, um forte preconceito em relação aos meninos que escolhem a dança.

"Já tive miúdos com imenso jeito que deixaram de dançar porque eram os únicos rapazes", conta. Alguns acabam encaminhados para modalidades socialmente mais aceites, mesmo quando não se identi-

cam com elas.

O TRABALHO QUE NINGUÉM VÊ

A qualidade artística existente no concelho ficou recentemente demonstrada em "O Teatro Esquecido", um espectáculo criado pela Art Movement que juntou dança e música ao vivo. Em palco estiveram cerca de 90 bailarinos, 19 crianças e jovens do coro, quatro vocalistas e nove instrumentistas, todos ligados ao concelho de Pombal.

A ideia nasceu de "uma loucura" partilhada com Daniela Massano. Durante três meses, foi necessário reunir músicos, solistas e o coro da Charneca, escolher o repertório, gerir agendas e preparar coreografias para temas tocados e cantados ao vivo. Houve piano, bateria, saxofone e até Metallica.

Foram realizadas três sessões, uma delas esgotada e as restantes com uma forte adesão do público. Agora, Daniela Vinhas pretende levar o espectáculo a outros pontos do país. "Não faz sentido ficar só por aqui. Em Pombal temos muita qualidade na arte e na cultura, mas às vezes falta dar-lhe expressão e valor."

E valorizar significa também remunerar. Todos os profissionais envolvidos no espectáculo foram pagos. "A qualidade tem de ser paga. Isto não foi feito na semana anterior. Foram três meses de ensaios, de gestão de agendas e de pessoas a trabalharem de dia e de noite."

Daniela chama-lhe "trabalho fantasma": tudo aquilo que ninguém vê antes de as luzes se acenderem.

Depois de um ano que classifica como "super desafiante", a directora artística prepara já a próxima etapa. Haverá novas aulas, novos públicos e semanas abertas em Setembro para quem quiser experimentar antes de se inscrever. O princípio mantém-se igual ao de há 15 anos: "Há espaço para todos".



Câmara Municipal garante apoios para Abiul

Praça de Touros e Centro de Saúde entre as prioridades

As Festas do Bodo de Abiul arrancaram, a 31 de Julho, com apelos à união e com a recuperação da freguesia, seis meses depois da tempestade Kristin, no centro das intervenções de Celso Mendes e Pedro Pimpão.

Na sua primeira edição das festas enquanto presidente da Junta, Celso Mendes sublinhou que o Bodo “não é da Junta”, mas “do nosso povo”, agradecendo o trabalho de entidades, funcionários, voluntários e população na resposta aos estragos. Apesar dos progressos, alertou que permanecem postes tombados, estradas afectadas, falhas na iluminação pública e intervenções por concluir nas redes eléctrica e de telecomunicações.

O autarca apresentou ainda ao Município várias prioridades: beneficiação da rede viária, ampliação do pavilhão



•A estreia dos forcados na tarde de domingo foi um dos pontos altos dos festejos

da Praça de Touros, intervenção no Centro de Saúde, transformação da antiga Casa do Povo num ATL, ampliação do cemitério, criação de um parque verde e recuperação da Casa do Celeiro. Defendeu também uma requalificação estrutural da Praça de Touros, um dos principais símbolos da freguesia.

Pedro Pimpão elogiou a decisão de manter as

festas, considerando que o Bodo de Abiul traduz o espírito de entreatada demonstrado pela população após a tempestade e nos incêndios de 2022. O presidente da Câmara recordou a verba atribuída à freguesia e anunciou procedimentos para reparar estradas, bem como o reforço das unidades locais de Protecção Civil.

Sobre os projectos apresentados, garan-

tiu disponibilidade para apoiar a cozinha do pavilhão e a ampliação do cemitério, admitindo também intervenções no Centro de Saúde. Quanto à Praça de Touros, reconheceu que a obra é “mais do que urgente” e poderá aproximar-se de um milhão de euros. O Município procura financiar para impermeabilizar as bancadas e curros e pintar o recinto.

Forcados não falharam uma pega

Estreia com nota máxima

Os Forcados Amadores de Abiul fizeram a sua estreia oficial em sua própria casa, no passado dia dois de Agosto, num corrida que contou com os cavaleiros Luís Rouxinol e Marcos Bastinhas e o matador Diogo Peseiro que levou a plateia ao rubro.

Em praça 25 elementos que foram: Helder Park que é o cabo do grupo e que foi o último a pegar com êxito o touro, Rafael Silva, Fábio Sousa, Carlos Quitério, Vasco Freitas, Miguel Abreu, Ruben Campos, Rodrigo Silva, Gonçalo Neves, Carlos Sousa, Nuno Gomes, Marco Sousa, Ivo Mendes, Júlio Almeida, Bruno Ferreira, Alexandre Gonçalves, Miguel Frazão, Tomás Valentes, Henrique Andrade, Miguel Costa, Hernâni Santos, Marco Jesus e os que estiveram na cara do touro, com garra e força, Fábio Silva na terceira pega, Rodrigo Park, na segunda e Hélder Serra que não



•Hélder Serra

falhou quando a ansiedade apertava. O forcado nascido em 2007, natural da aldeia do Escampado, no limite entre a freguesia de Ansião e Abiul, não tremeu e garantiu o êxito da tarde para o seu grupo, perante uma praça de toros esgotada. «Obviamente que estou radiante por ter tido sucesso e espero continuar a mostrar a minha e a qualidade deste grupo fantástico», afirmou a O Pombal Jornal.

Abiul que terá agora no dia 14 (sexta-feira), mais uma corrida com início às 22 horas, com Rui Fernandes e Miguel Moura.

sociedade
**ponto
verde**

Vidro a vidro fazemos o *impossível.*

Junte-se a esta iniciativa
e faça o impossível connosco.

Cada vidro reciclado é uma forma de apoiar
a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

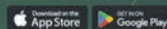


**re-de
recicla+**

**LINHA da
reciclagem**
Recycling Line

800 911 400
Chamada gratuita
Free phone number

atendimento@linhadareciclagem.pt
www.linhadareciclagem.pt



Valorlis

**LIGA
PORTUGUESA
CONTRA
O CANCRO**
Núcleo Regional do Centro
NRC26027

Associação inaugurou alpendre na antiga escola

Aldeia do Vale reivindica participação no projecto de requalificação



• Ernesto Ferreira e Pedro Pimpão descerraram a lápide

A Associação Os Amigos da Aldeia do Vale inaugurou, a 1 de Agosto, o novo alpendre das suas instalações, durante o sexto convívio dos “filhos da terra”. Ernesto Ferreira, presidente da colectividade, agradeceu o apoio da Câmara Municipal de Pombal, mas aproveitou a presença dos

autarcas para defender uma participação efectiva da população no projecto de requalificação da aldeia.

O dirigente apontou a falta de soluções claras para o museu, a recuperação da fonte e dos lavadouros, sustentando que qualquer intervenção deve respeitar a identidade e as tradições locais. “Requalifi-

car a aldeia, sim. Desqualificar, não”, afirmou, reivindicando o envolvimento da Associação, dos moradores e das juntas de freguesia.

A posição surge poucos dias depois de o Município ter anunciado o avanço da Operação de Reabilitação Urbana, destinada a recuperar o património, qualificar o espaço público

e dinamizar a localidade. O processo prevê um período de discussão pública.

Pedro Pimpão garantiu que “não se vai fazer nada na Aldeia do Vale contra as pessoas” e explicou que o documento existente contém apenas orientações. O presidente da Câmara assegurou que os habitantes serão ouvidos e que o objectivo é valorizar a aldeia sem a transformar num destino de turismo de massas.

Rogério, presidente da Junta de Vila Cã, considerou o alpendre uma obra que “faz a diferença” e apelou à união entre entidades e população. Sobre a intervenção provisória na fonte, disse que a Junta está disponível para a remover quando avançarem obras mais profundas.

Homenagem aos combatentes



A Aldeia do Vale prestou também homenagem aos naturais da localidade que participaram na Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918, através do descerramento de uma placa evocativa. A cerimónia, promovida pela Associação Os Amigos da Aldeia do Vale, procurou preservar a memória dos homens que deixaram a terra e as suas famílias para combater nas trincheiras da Flandres e em África.

Ernesto Ferreira explicou que a homenagem assumiu um carácter colectivo, por não ter sido possível identificar, com segurança, to-

dos os combatentes, evitando que algum nome fosse injustamente esquecido. Sublinhou ainda que aqueles soldados continuam presentes na memória da aldeia e das respectivas famílias.

Na cerimónia foi lembrado que o monumento não pretende celebrar a guerra, mas recordar pessoas e transmitir às novas gerações uma mensagem de paz e dignidade humana. A placa passa, assim, a constituir um lugar de memória e reconhecimento aos filhos da terra que serviram Portugal, recordando o preço humano dos conflitos e o dever de não esquecer.

por Pombal

SAÚDE: um direito individual e uma responsabilidade do Estado



José Carlos Teixeira
Presidente da concelhia PS Pombal

Se o Partido Socialista (PS) estivesse na liderança do Município de Pombal não teria assistido, sem uma reacção enérgica, ao esvaziamento contínuo do Hospital Distrital de Pombal. A inação do actual executivo conduziu a uma situação muito complicada para os habitantes do concelho de Pombal.

O PS defende a igualdade de direitos no acesso aos cuidados de saúde. Compete ao Estado proteger estes direitos através de um sistema de saúde universal, acessível e de qualidade, capaz de responder

às necessidades da população em todas as fases da vida. Esta responsabilidade pública começa no poder autárquico, uma vez que é nele que muitas respostas podem ganhar maior eficácia, porque conhece os problemas, identifica as necessidades e pode construir com maior proximidade as soluções. Para além disso o poder autárquico tem o dever de intervir eficazmente num conjunto de áreas que contribuem para a promoção da saúde pública como a habitação, os parques urbanos, a qualidade do ambiente, o combate ao isolamento dos idosos, a promoção da literacia em saúde e o apoio à saúde mental.

Nenhum cidadão deve ver diminuídas as suas possibilidades de viver com saúde por ter nascido ou viver numa aldeia, por ter menores recursos económicos ou por envelhecer longe dos grandes centros urbanos. Por isso, na saúde, a igualdade de direitos não

significa tratar todos da mesma forma mas garantir que todos têm acesso às mesmas condições para cuidar da sua saúde e ter uma boa qualidade de vida.

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) foi uma das maiores conquistas da democracia portuguesa e continua a ser o principal garante da universalidade no acesso aos cuidados de saúde. Por isso, deve ser valorizado, modernizado e dotado dos recursos humanos e tecnológicos de que necessita. No entanto, são conhecidos os enormes desafios que o SNS enfrenta como o aumento da esperança média de vida, os custos crescentes da inovação terapêutica, a escassez de profissionais e as expectativas dos cidadãos, que colocam uma pressão permanente sobre os recursos disponíveis. Para enfrentar estes desafios é necessária uma visão estratégica, estabilidade nas políticas públicas, boa governação e uma cultura de avaliação permanen-

te dos resultados.

O contributo do setor social pode reforçar a capacidade de resposta do SNS, sem pôr em causa o princípio da universalidade nem criar discriminações no acesso aos cuidados. As parcerias envolvendo os privados devem ser orientadas pela capacidade de garantir aos cidadãos cuidados universais e de qualidade, em tempo útil, com equidade e sem onerar excessivamente as contas públicas.

A estratégia para ultrapassar o estado comatoso do Hospital Distrital de Pombal deve unir e servir, em primeiro lugar, os interesses dos cidadãos de Pombal. A transparência de todo o processo e a exploração de diferentes alternativas pode permitir encontrar uma solução segura e duradoura, não comprometida com simples objetivos de lucro de fundos internacionais.

O PS já divulgou a sua posição sobre o processo do Hospital Distrital de Pombal!

Toy e Maninho marcam o reencontro anual de Carnide

74

Anos

de

FREGUESIA

CARNIDE - POMBAL

Estrutura acolhe actualmente 28 pessoas e assegura apoio domiciliário a 63 utentes

Associação da Cumieira prepara ampliação do lar

A Associação Sócio-Cultural, Recreativa e Educativa de Cumieira e Circunvizinhas pretende ampliar a actual estrutura residencial para idosos, criando mais nove camas. O projecto está preparado, mas a concretização das obras depende da abertura de uma linha de financiamento à qual a instituição se possa candidatar.

“Temos um projecto para avançar com mais nove camas. Agora, só estamos à espera que saia algum financiamento para nos ajudar”, explica Joaquim da Silva, presidente da direcção. A associação não dispõe de capacidade financeira para suportar, isoladamente, a intervenção necessária à ampliação do edifício.

D e acordo com o responsável, a instituição apoia actualmente 28 pessoas na valência de lar e outras 63 através do serviço de apoio domiciliário. Joaquim da Silva reconhece que a gestão exige um equilíbrio permanente, sobretudo perante o aumento dos custos de funcionamento, mas garante que a situação financeira es-



• Direcção e entidades no dia do aniversário

tá actualmente estabilizada.

“Embora já tivéssemos passado por maus momentos, agora a instituição está equilibrada”, afirma. O dirigente recorda que a associação foi construída gradualmente: “Temos crescido constantemente. O progresso tem-se vindo a fazer passo a passo”.

A criação das nove camas permitiria responder parcialmente à procura existente. A associação mantém uma lista de espera, embora o presidente reconheça que a ampliação não seria suficiente para dar resposta a todas as solicitações.

A direcção está aten-

ta à eventual abertura de candidaturas ao PRR ou a outro programa de apoio destinado ao alargamento das respostas sociais. Até lá, admite o responsável, será necessário “dar tempo ao tempo”.

NOVA UNIDADE CONTINUA A SER UM SONHO

Além da ampliação imediata, a associação dispõe de um terreno onde gostaria de construir, no futuro, uma nova unidade. A ideia inclui quartos convencionais e cerca de 15 suítes destinadas, nomeadamente, a casais que conservem autonomia, mas necessitem de acompanhamento.

O objectivo seria permitir que estas pessoas continuassem juntas e se apoiassem mutuamente, mantendo a sua interdependência durante o maior período possível. A instituição tem recebido pedidos por uma resposta com estas características, que Joaquim da Silva considera ainda inexistente no concelho.

Contudo, o dirigente deixa claro que não existe calendário nem financiamento definido: “Ainda não há perspectivas. É só um sonho, e um sonho já velho”.

A associação assinou recentemente o seu aniversário com um almoço-convívio que reuniu cerca de uma centena de pessoas.

Celebrações em honra do Sagrado Coração de Jesus

Tony das Carreiras e Big Jovem animam Festas da Charneca

As Festas da Charneca regressam entre 14 e 16 de Agosto, com três dias de música, folclore, devoção religiosa e convívio popular.

Os festejos começam esta sexta-feira, às 18h00, seguindo-se a Caminhada dos Tri-canos, promovida pelo CSCRF Charneca. À noite, Graciano Ricardo assegura o baile, interrompido para a apresentação da Marcha da Charneca, regressando depois “até ao nascer do sol”.

No sábado, a Filarmónica Artística Pombalense abre o dia com uma arruada. A missa solene e a procissão começam às 15h00, seguindo-se um concerto da filarmónica. Nelson Marto anima o baile a partir das 19h00

e, às 22h30, Tony das Carreiras sobe ao palco acompanhado pelas filhas.

O último dia arranca com os Gaiteiros d'Ocasão. Depois da missa, marcada para as 15h00, realiza-se o Festival de Folclore, com grupos de Amaran-te, Grândola, Ortigosa e Mata Mourisca, além do Rancho Folclórico da Charneca.

O porco no espeto será servido a partir das 19h00 e Big Jovem encerra o programa musical a partir das 21h30. O sorteio das rifas está marcado para as 22h30. Durante três dias, a Charneca volta a juntar habitantes, famílias e visitantes numa celebração que mantém vivas as tradições da localidade.

Comemorações decorrem de 21 a 23 de Agosto

Barrocal: AJEC celebra 52 anos com folclore, futebol e convívio

A Associação Juvenil Educativa e Cultural do Barrocal assinala o 52.º aniversário entre 21 e 23 de Agosto, com um programa que junta desporto, tradição e encontro entre gerações.

As comemorações começam na sexta-feira, às 20h00, com a transmissão do jogo entre Sporting e Benfica, nas instalações da ACDC Caseirinhos.

O principal destaque está marcado para sábado 822), com a realização do 34.º Festival de Folclore. A concentração dos grupos convidados acontece às 18h00, seguindo-se, uma hora depois, o jantar-convívio. O espectáculo começa às 21h00 e reúne o

Rancho Folclórico e Etnográfico do Barrocal, o Rancho Folclórico Cultural Danças e Cantares da Região do Forninho, o Rancho da Associação Cultural da Freguesia de Seixo da Beira e o Rancho Folclórico As Morenitas da Gândara. A noite termina com animação assegurada pelo DJ Vítor.

No domingo, dia 23, as comemorações encerram com o almoço de aniversário, marcado para as 13h00. A iniciativa pretende celebrar mais de cinco décadas de actividade da associação e reforçar os laços entre os elementos, antigos associados e a comunidade do Barrocal, da freguesia de Pombal.

Melhoria das condições de utilização e conservação do edifício

Pombal prepara transporte de alunos com necessidades específicas

O Município de Pombal vai avançar com um procedimento de contratação de serviços de transporte escolar para alunos com necessidades específicas, residentes no concelho, no ano lectivo

2026/2027. A medida surge na sequência das necessidades identificadas no Plano de Transportes Escolares, que recebeu parecer favorável do Conselho Municipal de Educação e foi apreciado em reu-

nião de Câmara.

O investimento estimado é de 170.000 euros e pretende assegurar a mobilidade de crianças e jovens, contribuindo para uma educação mais inclusiva e para a igualdade

de acesso à escola. O serviço acompanhará o calendário escolar e será prestado exclusivamente por veículos ligeiros de passageiros táxi, com capacidade igual ou superior a cinco lugares.

Taça de Portugal em Futebol de Onze

União de Pombal joga eliminatória em Santa Catarina da Serra

O sorteio da primeira eliminatória da Taça de Portugal, ditou

que o estreante União de Pombal treinado por Micael Pedrosa vá jogar

ao campo de Santa Catarina, frente ao União da Serra, que alinha

num patamar superior. O desafio deverá ter lugar a 30 deste mês.

“O Bodo somos nós” abre festa com homenagem à força de Pombal

Pedro Pimpão quer “projecto estruturante nacional” para Expocentro

A sessão solene de abertura das Festas do Bodo, realizada a 24 de Julho, transformou-se, este ano, numa homenagem à capacidade de resposta de Pombal e num apelo à continuidade do apoio do Estado. Perante o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, Pedro Pimpão, presidente da Câmara Municipal de Pombal, apresentou uma edição mais próxima das tradições, das associações e dos artistas locais, quase seis meses depois de a tempestade de Kristin ter deixado marcas profundas no concelho.

“Se tivéssemos de resumir o Bodo numa única palavra, talvez essa palavra fosse comunidade”, afirmou o presidente da Câmara.



●Município assinalou seis meses da passagem da tempestade Kristin com plantação de 'Árvore da Gratidão', a 28 de Julho

lembrando que a festa é “ponto de encontro e de reencontro”, mas também expressão de fé, identidade e pertença. A opção por um programa mais pomba-lense, explicou, não resulta apenas de uma

intenção de poupança,
mas da vontade de re-
cuperar a essência da
celebração.

A tempestade atravessou toda a intervenção. Pedro Pimpão evocou os bombeiros, forças de segurança,

juntas de freguesia, trabalhadores municipais, associações, empresas e voluntários que ajudaram a desimpedir estradas, proteger habitações e apoiar populações. “O verdadeiro cabeça de car-

taz somos todos nós. É o povo de Pombal”, declarou, defendendo que nenhuma tempestade consegue destruir “a força de uma comunidade”.

O autarca aproveitou a presença do governante para reclamar “uma resposta diferenciada para os territórios mais afectados”. Pediu a majoração dos apoios, um contrato-programa plurissectorial e o reconhecimento do futuro Expocentro 2.0 como “projecto estruturante regional e nacional”. A reconstrução do equipamento, estimada em cerca de 15 milhões de euros, deverá manter a pista coberta de atletismo e criar melhores condições para acolher feiras, exposições e eventos. “O que pedimos ao

Estado não são privilégios, não são favores. Pedimos parceria", sublinhou.

António Leitão Amarro reconheceu a dimensão da catástrofe e destacou a mobilização da população, das autarquias e das empresas. Segundo o ministro, os apoios destinados ao concelho, em diferentes modalidades, rondam já os 107 milhões de euros. “O que pudermos continuar a fazer para ajudar a essa recuperação, temos de fazê-lo”, assegurou.

O governante admitiu que a região mais atingida deverá beneficiar de “atenção e mais recursos” no programa de recuperação e deixou uma garantia: “Esta comunidade pode contar sempre com o Governo de Portugal”.

ACUREDE alerta para custos e falta de profissionais no sector social

Grou inaugura creche com capacidade para 42 crianças

A inauguração da Creche do Grou, na freguesia da Guia, assinalada a 27 de Julho, ficou marcada pela intervenção de Filipa Fernandes, tesoureira da Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia (ACUREDE), que defendeu uma revisão do financiamento das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Instalada na antiga escola primária do Grou, a nova resposta resulta de um investimento municipal de 468.000 euros, tem capacidade para 42 crianças e será gerida pela ACUREDE, ao abrigo de um acordo com a Câmara de Pombal.

Filipa Fernandes recordou que a instituição, fundada em 1974, começou a acolher crianças em Fevereiro de 1988. A proposta de reconversão da antiga escola foi apresentada ao Município há cerca de quatro anos. A nova creche dá continuidade a um percurso de 38 anos da instituição na área da infância.

Na cerimónia, a te-



●A secretária de Estado da Acção Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, presidiu à inauguração

soureira salientou o papel das IPSS na coesão social e na criação de emprego, sobretudo feminino. A ACUREDE conta actualmente com mais de 50 trabalhadoras, investe na formação contínua e assegura rácios de auxiliares superiores aos mínimos legais.

Apesar dessa exigência, advertiu, “o financiamento público permanece aquém do custo real do serviço prestado por utente”. Por isso, defendeu que “o modelo de cooperação necessita de ser revisado”, considerando as diferenças entre territórios, os custos e a

qualidade das respostas.

“A cooperação deve avaliar os modelos de gestão e premiar a excelência das instituições que investem no bem-estar superior dos seus utentes”, afirmou. Filipa Fernandes alertou também para a dificuldade de captar e fixar profissionais qualificados e para “níveis crescentes de exaustão, burnout e absentismo”.

“Como seria Portugal sem o trabalho silencioso e diário das IPSS? Ficariamos, indiscutivelmente, todos mais desprotegidos”, concluiu.

A secretária de Estado da Acção Social e

da Inclusão, Clara Marques Mendes, respondeu às preocupações, afirmando que, no âmbito do actual modelo de cooperação, “a creche está actualmente paga na sua totalidade”. Explicou que o valor teve em conta os custos com recursos humanos, funcionamento e despesas directas e indirectas, garantindo que a avaliação das respostas sociais continuará a ser feita com as instituições.

Pedro Pimpão, presidente da Câmara Municipal de Pombal, destacou o papel da ACUREDE na concretização do projecto, reconhecendo que, sem a “força intrínseca” da instituição e a sua vontade de avançar, a creche não teria sido possível. O autarca considerou a obra “muito relevante para a Guia, para Pombal e para a região”, por contribuir para a coesão territorial e social, e lembrou que este é um de dois investimentos municipais na área da infância, num total de cerca de um milhão de euros e 84 novas vagas em creche.

“Lar em casa”, descanso do cuidador e ajudas técnicas entre os serviços disponíveis

iCare reforça respostas para idosos e cuidadores



●A enfermeira Catarina Silva, fundadora e gerente da empresa junto ao seu espaço em Pombal

A iCare transferiu a sua sede de Montemor-o-Velho para Pombal, concelho onde concentra actualmente uma parte significativa da actividade e a maior equipa de cuidadores. Criada em Março de 2023, a empresa presta cuidados domiciliários a idosos e pessoas em situação de dependência.

Natural do concelho de Pombal, a enfermeira Catarina Silva, fundadora e gerente da empresa, explica que a mudança resulta da ligação ao território e do crescimento registado na região. “Dada a nossa área de actuação, o nosso trabalho, o volume de trabalho que temos aqui em Pombal e por ser também a minha terra natal, acho que fazia todo o sentido trazer a sede para cá”, afirma.

O novo espaço permitirá realizar reuniões, encontros de equipa e acções de formação dirigidas a profissionais de saúde e cuidadores informais. A empresa prepara também uma “turma sénior”, destinada a alargar as respostas dirigidas à população mais velha.

“O nosso objectivo é dignificar e humanizar os cuidados no envelhecimento. O envelhecimento não tem de ser uma zona cinzenta da nossa vida”, sublinha Catarina Silva, defendendo a necessidade de encarar esta fase com maior atenção, respeito e qualidade nos cuida-

dos prestados.

Entre os serviços disponibilizados encontram-se o “lar em casa” e o descanso do cuidador. Nestes casos, uma equipa acompanha pessoas idosas, dependentes ou mais jovens com necessidades específicas no próprio domicílio, adaptando os horários, a habitação e os cuidados a cada situação.

“Em vez de ir para uma instituição, a pessoa é cuidada no conforto da sua casa. Nós adaptamos a casa e os cuidados, e personalizamos os horários às necessidades das pessoas”, explica a responsável. A iCare assegura ainda serviços de enfermagem, medicina e fisioterapia nos concelhos de Pombal, Ansião e Montemor-o-Velho, estando a expandir a actividade para Coimbra.

A equipa integra actualmente cerca de 20 profissionais, entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e cuidadores. A procura tem aumentado e a empresa já mantém uma lista de espera para alguns serviços.

A empresa disponibiliza também a venda e o aluguer de ajudas técnicas, como camas articuladas, cadeiras de rodas, cadeiras sanitárias, andarilhos e colchões de prevenção de escaras. Além do fornecimento dos equipamentos, a equipa ensina os utilizadores e as famílias a usá-los correctamente no dia-a-dia.

Melhoria das condições de utilização e conservação do edifício

Sede da Filarmónica Artística Pombalense vai ser reabilitada

A Câmara Municipal de Pombal aprovou o lançamento do concurso público para a reabilitação da sede da Filarmónica Artística Pombalense. A decisão foi tomada na reunião do executivo de 30 de Julho e prevê uma intervenção destinada a melhorar as condições de utilização, segurança e conservação do edifício.

A empreitada terá um prazo de execução de 180 dias, contado a partir da consignação da obra. Segundo o Município, os traba-

lhos vão incidir na durabilidade e eficiência funcional das instalações, procurando assegurar melhores condições para o desenvolvimento das actividades musicais, culturais e formativas promovidas pela instituição.

A Filarmónica Artística Pombalense desempenha um papel relevante na dinamização cultural e associativa do concelho, com actividade ligada à formação musical, à inclusão e à participação da comunidade. A autarquia considera

que a obra representa também uma aposta na preservação das instituições culturais locais e na criação de condições adequadas para a continuidade do seu trabalho.

Na mesma reunião, a Câmara deliberou ainda avançar com a operação de requalificação e reestruturação do Centro Histórico da cidade, num investimento previsto de 750.000 euros. O projecto pretende preservar o valor patrimonial e histórico daquela zona e melhorar a

qualidade de vida dos moradores.

Foi igualmente aprovada a abertura de um concurso público para a construção e reparação de vias em Casalinho da Foz, Águas Belas, Boiças, Estevães e Rosados, na freguesia da Mata Mourisca. A intervenção, estimada em cerca de 700.000 euros, surge na sequência dos trabalhos de saneamento básico realizados recentemente e visa melhorar a circulação, a segurança rodoviária e a acessibilidade.



The poster features a dark blue night sky background with stars and a large, stylized illustration of a woman with blonde hair playing a stringed instrument, possibly a guitar or mandolin, with a small airplane flying above her. In the bottom left corner, there is a small illustration of a colorful, multi-story building.

34 FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS 2026 POMBAL

SÁBADO 11 DE JULHO JARDIM DO CARDAL 22h00 Concerto MED 7LUAS26 ORKESTRA (BRASIL, FRANÇA, ITÁLIA, MARTINICA, PORTUGAL)	SÁBADO 15 DE AGOSTO JARDIM DO CARDAL 19h00 Circo CIRQUE ENTRE NOUS "BORDELINE" (ESPANHA)
SÁBADO 1 DE AGOSTO JARDIM DO CARDAL 22h00 Concerto XANTHOULA DAKOVANOU (GRÉCIA)	SEXTA-FEIRA 28 DE AGOSTO JARDIM DO CARDAL 22h00 Circo aéreo acrobático LES P'TITS BRAS «LA PANNE» (FRANÇA)
SÁBADO 8 DE AGOSTO MERCADO DE SANTIAGO DE LITÉM 22h00 Concerto AYOM (ANGOLA, BRASIL)	SÁBADO 29 DE AGOSTO JARDIM DO CARDAL 22h00 Concerto LUSO 7SÓIS-26 (CABO VERDE, LA RÉUNION, ITÁLIA, MARROCOS, PORTUGAL)
SEGUNDA-FEIRA 10 DE AGOSTO JARDIM DO CARDAL 19h00 Circo VAIVEN CIRCO "ESENCIAL" (ESPANHA)	SEGUNDA-FEIRA 31 DE AGOSTO LARGO DA IGREJA DE VERMOIL 22h00 Circo aéreo acrobático LES P'TITS BRAS «LA PANNE» (FRANÇA)

organização:


 Centro Nacional de Portugal

apoio:


 REPÚBLICA PORTUGUESA
 CULTURA


 dgARTES
 DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES


 tcp
 Rede Teatros e Centros Portugueses

ENTRADA LIVRE

“Não muda nada. O que muda é a gestão”, garante Joaquim Guardado

Misericórdia negocea com Sanfil gestão do Hospital de Pombal

Ana Laura Duarte

A Santa Casa da Misericórdia de Pombal diz estar a negociar com a Sanfil a criação de uma sociedade para assumir a gestão do Hospital de Pombal, caso o Estado autorize a devolução da posse e exploração da unidade. O modelo não está fechado, mas Joaquim Guardado revelou ao POMBAL JORNAL que a estrutura deverá ter como accionistas a Misericórdia e o grupo privado de saúde.

“Nós não vamos fazer nenhum contrato de arrendamento como tínhamos com o Estado”, esclarece o provedor. “A Misericórdia e as suas instalações continuarão a ser da Misericórdia e vamos criar uma sociedade anónima em que os accionistas serão a Misericórdia e a Sanfil”.

Segundo Joaquim Guardado, a Sanfil assumiria o investimento em equipamentos e na ampliação das instalações. “O património ficará sempre, repito, sempre, na propriedade da Misericórdia”, assegura. As conversações admitem ainda a transferência para o hospital de equipamentos e serviços que o grupo possui em Pombal.

“NÃO MUDA NADA. O QUE MUDA É A GESTÃO”

Apesar da participação de um privado, Joaquim Guardado garante que o hospital continuará integrado no Serviço Nacional de Saúde (SNS) e que os utentes não pagarão mais pelos cuidados prestados ao abrigo do SNS. “Nós continuaremos no Serviço Nacional de Saúde. Não muda nada. O que muda é a gestão.”

O provedor rejeita a classificação de parceria público-privada,



•Joaquim Guardado garante que a unidade continuará no Serviço Nacional de Saúde e que o edifício permanecerá propriedade da Misericórdia. Modelo depende da autorização do Governo

lembrando que a Misericórdia é uma instituição privada do sector social e sem fins lucrativos. “Um privado, se tiver lucros, pode distribuí-los pelos seus sócios. O nosso lucro não é dividido pelos irmãos. É um lucro social, que reinvestimos na instituição”.

Para salvaguardar essa missão, a Misericórdia pretende indicar o presidente do conselho de administração e dispor de poder de veto em decisões essenciais. “Uma das decisões que tomamos no acordo que estamos a tentar estabelecer é que o presidente do conselho de administração seja um elemento da Santa Casa ou uma pessoa indicada por ela”.

MAIS DIAGNÓSTICO E INTERNAMENTO

Entre as prioridades estão o reforço do atendimento permanente, mais consultas de especialidade, novos meios de diagnóstico e a eventual recuperação de internamento.

Joaquim Guardado associa a perda de capacidade de resposta à centralização da gestão. Recorda que o hospital teve “sempre aqui um director clínico e um administrador”, antes de a administração

ter sido centralizada em Leiria.

O provedor afirma que a unidade chegou a dispor de 32 camas de medicina interna e critica as limitações actuais. “Durante a noite não se pode tirar um raio-X, porque não está lá ninguém”, declara. A instalação de uma ressonância magnética é uma das possibilidades em análise e está também “a ser

estudada” a recuperação de capacidade de internamento.

Para o responsável, uma resposta reforçada permitiria tratar em Pombal situações actualmente encaminhadas para Leiria. “Se nós conseguirmos ter aqui um bom trabalho, podemos não mandar utentes para Leiria”, sustenta.

Joaquim Guardado identifica a falta de profissionais como o principal problema. “Não há médicos suficientes. Pombal tem falta de médicos. Leiria, de quem nós dependemos, também tem falta de médicos.” Afirma ainda que, quando surgem necessidades em Leiria, profissionais de Pombal são chamados a assegurar serviço naquela unidade. “Quando há falta de médicos em Leiria, vêm aqui buscar a Pombal e nós ficamos sem médicos e sem serviço de urgência.”

O provedor relata ainda uma situação em que o atendimento terá ficado sem médico durante a madrugada. “A partir das quatro da manhã já não havia médico”, afirma, acrescentando que terá sido necessário comunicar ao CODU que os doentes deveriam ser encaminhados pa-

ra Leiria.

TRABALHADORES E AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO

Quanto aos trabalhadores ligados à ULS, o provedor assegura que qualquer transição terá de respeitar os direitos adquiridos. “Os funcionários são trabalhadores do Estado. Poderão

PS pede estudo independente e auditoria

A concelhia de Pombal do PS defende que qualquer alteração do modelo de gestão seja precedida de um estudo independente que compare a solução proposta com a manutenção do hospital na esfera pública. O partido manifesta preocupação com os serviços que ficarão assegurados, a integração clínica com o SNS e os direitos dos trabalhadores, defendendo ainda um plano de contingência para acautelar uma eventual falência ou abandono da entidade privada. Embora não tenha “nenhuma posição de princípio contrária” a parcerias entre os sectores social e privado, reclama uma auditoria independente e regular e exige transparência em todo o processo.

ter que ir trabalhar para outro local ou, eventualmente, querer trabalhar para a Misericórdia”. Nesse caso, terão de ser mantidas “as mesmas condições”, garante.

O processo depende das estruturas que acompanham os acordos entre o Estado e as Misericórdias, da Direcção Executiva do SNS e do Ministério da Saúde. “Não é um mero acordo”, salienta. “Tem de ter o apoio da comissão, o aval do Serviço Nacional de Saúde e, só depois disso, a senhora ministra decide a devolução.”

Guardado afasta uma decisão rápida. “Isto não é um assunto que agora, no mês de Agosto, com a força do calor, se resolve. Vai demorar meses.” A Misericórdia criou uma comissão negociadora e contratou apoio jurídico, fiscal e económico.

UMA RESPOSTA PARA O ENVELHECIMENTO

A dimensão social é apresentada como a principal diferença entre o modelo defendido pela Misericórdia e uma gestão exclusivamente privada. “Esta é uma terra de velhos e cada vez vai ser mais envelhecida”, alerta.

Joaquim Guardado defende uma articulação mais estreita entre o hospital e as respostas sociais, de modo a assegurar acompanhamento após a alta. “O apoio domiciliário não pode limitar-se à higiene e à alimentação”, sustenta. Para o provedor, a intervenção deve envolver também lares, cuidados continuados e outros apoios.

O POMBAL JORNAL solicitou esclarecimentos à ULS da Região de Leiria e à Sanfil. Até ao fecho desta edição, não tinha recebido resposta de nenhuma das entidades.

Município exige hospital integrado no SNS

O Município de Pombal diz acompanhar o processo “com a maior atenção” e reconhece que o hospital “tem vindo a perder capacidade de resposta”. Independentemente do modelo de gestão, defende uma unidade integrada no SNS, acessível a todos e capaz de responder à população. A autarquia, que investiu mais de 200 mil euros na Unidade de Convalescença, rejeita soluções que impliquem “uma diminuição da resposta pública de saúde, uma perda de serviços ou a criação de desigualdades no acesso” e mostra-se disponível para colaborar com as entidades envolvidas.

Espaço celebra primeiro aniversário em Setembro

Seed Saúde: fisioterapia, saúde materna e bem-estar com acompanhamento integrado

Na Seed Saúde, o tratamento não começa num protocolo igual para todos. Começa na pessoa e naquilo de que precisa. É esta abordagem individualizada que João Oliveira, fisioterapeuta e responsável pelo espaço, aponta como uma das marcas de um projecto que, em Setembro, completa o primeiro ano de actividade em Pombal.

A clínica abriu com fisioterapia, osteopatia e consultas de enfermagem na área da saúde materna. Ao longo dos últimos meses, juntou fisioterapia pélvica, pediátrica e dermatofuncional, psicologia, pilates clínico, drenagem linfática, pressoterapia e laser-



● João Oliveira aposta em cuidados de saúde personalizados e individualizados

terapia, além de preparação para o parto e consultas de amamentação e pós-parto.

Uma das principais apostas é acompanhar a mulher e o casal desde a gravidez até ao

período posterior ao nascimento. O objetivo, explica João Oliveira, é proporcionar “um espaço onde pudessem vir e ser acompanhados desde o início”, mantendo “uma

rede de apoio e de confiança ao longo do processo”.

“Esse percurso pode começar na preparação para o parto, passar pela fisioterapia pélvica durante a gra-

videz e continuar no pós-parto”, com apoio à amamentação e laserterapia em situações de feridas, cesarianas ou episiotomias. “Não se resume só ao curso. Resume-se ao acompanhamento que é dado, de forma constante ao longo de todo o processo da gravidez”, sublinha.

Na fisioterapia para adultos, João Oliveira conjuga diferentes técnicas de acordo com cada situação. “A consulta é sempre adaptada. Não é igual para todos”, afirma. “O serviço é personalizado e individualizado”, destaca. Quando não existem progressos após as primeiras sessões, o utente é encaminhado para avaliação médica, acom-

panhado por um relatório.

A Seed Saúde disponibiliza também psicologia online, chegando já a utentes residentes no estrangeiro. O Pilates clínico, orientado por fisioterapeutas, está aberto à população em geral, incluindo grávidas e mulheres no pós-parto.

João Oliveira destaca ainda os laços criados entre os casais que frequentam os cursos e consultas. “Cria-se uma pequena comunidade”, afirma, referindo a partilha de dúvidas e experiências entre famílias e profissionais.

A Seed Saúde funciona na Avenida Heróis do Ultramar, n.º 167, rés-do-chão esquerdo, em Pombal.

Distinção reconhece a forma como o grupo preserva e representa a cultura da região

Rancho do Louriçal leva tradição à Polónia e regressa com prémio internacional

Foram à Polónia com o Louriçal nos trajes, nos cantares e nas danças. Regressaram com um prémio que reconhece mais de quatro décadas dedicadas à preservação da cultura popular. O Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal foi distinguido durante a 63.ª Beskidy Highlanders' Week of Culture e o 35.º International Folk Meetings, realizados entre 25 de Julho e 2 de Agosto.

O grupo representou Portugal num festival que passou por nove cidades polacas e reuniu participantes de 18 países. Depois de três dias de competição, o Rancho do Louriçal recebeu um Prémio Especial atribuído pelo Conselho Internacional de Arte, pela dedicação à preservação do património cultural da região que representa.

“O nosso prémio distingue-nos como o grupo que melhor representou a cultura de uma região. Para nós, isso tem um significado muito especial, porque é precisamente esse o trabalho que procuramos fazer”, explica Catarina Silva, integrante do rancho.

A distinção reconhece um percurso com 43 anos, construído através da investigação, recolha e divulgação das tradições do Louriçal. Ao longo do festival, o grupo apresentou danças, músicas e trajes perante milhares de espectadores, partilhando o palco com representações de diferentes continentes.

Candidatura sujeita a selecção

A participação começou quase por acaso, durante a procura de um grupo estrangeiro para realizar uma per-



● O Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal foi distinguido durante a 63.ª Beskidy Highlanders' Week of Culture e o 35.º International Folk Meetings, realizados entre 25 de Julho e 2 de Agosto

muta cultural. “Encontrámos um grupo polaco que colocava frequentemente ‘gostos’ nas nossas publicações e decidimos entrar em contacto. Eles não tinham um festival próprio, mas sugeriram que tentássemos integrar este”, conta Catarina Silva.

A entrada não foi automática. Por se tratar de uma iniciativa internacional muito concorrida, o Rancho do Louriçal teve de apresen-

tar a sua candidatura e passar pela selecção da organização.

Viajaram 37 elementos, embora apenas 35 pudessem participar na competição, por imposição do regulamento. O rancho conta actualmente com 52 elementos, pelo que nem todos puderam integrar a comitiva. Pedro Jordão preside ao grupo e Carlos Silva assume as funções de ensaiador.

“A viagem e a recepção correram mui-

to bem. Tivemos diariamente connosco um guia que falava português e que nos acompanhava em todos os momentos”, salienta Catarina Silva.

A integrante destaca também a importância atribuída ao folclore naquela região da Polónia. “Os polacos gostam muito de folclore. Todos os palcos tinham condições excepcionais e sistemas de som muito bons. Nota-se um enorme esforço e inves-

timento das cidades em receber estes grupos, algo que, infelizmente, não vemos com a mesma dimensão em Portugal”.

O contacto com a Polónia deverá agora continuar. O grupo que ajudou a estabelecer a ligação com o festival tem prevista uma visita ao Louriçal durante as festas de 15 de Agosto do próximo ano, dando continuidade ao intercâmbio iniciado à distância.

Para o rancho, o prémio pertence também à comunidade. A direcção dedica-o aos elementos, às famílias, aos patrocinadores e às entidades que tornaram possível a deslocação. “É um reconhecimento para todos aqueles que, ao longo destes 43 anos, ajudaram a preservar e a valorizar o património da nossa terra”, conclui Catarina Silva.

POMBAL JORNAL (PJ): Foi vereadora da Câmara Municipal de Pombal e continua hoje ligada a projectos com uma forte dimensão pública. Mudou apenas a forma de fazer política e de servir a comunidade?

CATARINA SILVA (CS): A política faz-se de muitas formas, não apenas através do exercício de cargos públicos, seja como vereadora, presidente de câmara ou deputada. Qualquer pessoa pode, e deve, fazer política no sentido comunitário da palavra: participar, envolver-se e dar um contributo positivo para a sociedade. Não considero, por isso, que tenha deixado de fazer política. Continuo a intervir na comunidade através do associativismo e de projectos nos quais acredito.

PJ: Que aprendizagens, relações e conhecimentos da experiência autárquica sente que pode agora colocar ao serviço do movimento associativo?

CS: Os mandatos na Câmara Municipal de Pombal deixaram-me uma rede de contactos muito vasta, em diferentes sectores e a vários níveis, que posso agora colocar ao serviço da comunidade. Ao longo desses anos, trabalhei com presidentes de câmara, responsáveis de entidades regionais e nacionais, dirigentes associativos e diferentes instituições. Esse conhecimento é útil para criar parcerias, procurar apoios e fazer avançar projectos. Aprendi também a conhecer o funcionamento das instituições e a construir pontes entre entidades.

PJ: Esteve ligada à criação das duas associações, mas assumiu agora funções de maior responsabilidade e visibilidade. O fim do percurso autárquico abriu espaço para uma participação mais activa no associativismo?

CS: Toda a minha vida esteve ligada ao associativismo, mesmo quando desempenhava funções na Câmara. Quando cessei o mandato, passei a ter maior disponibilidade para me dedicar a este trabalho.

Estive envolvida na criação da Associação Critérios e Tradições, embora não ocupasse uma posição tão visível. Fui depois desafiada a assumir a presidência. Não esperava o convite, mas aceitei-o com sentido de missão, porque as Festas do Louriçal estão profundamente enraizadas na identidade da comunidade.

Também acompanhei a criação da Associação Caminhos de Fátima, na altura com o então presidente da Câmara de Pombal, Diogo Mateus. Conheço o projecto desde a origem e, quando surgiu a possibilidade de assumir as funções de se-



Catarina Silva entre os Caminhos de Fátima e as Festas do Louriçal

“Todos deviam viver, pelo menos uma vez, a Procissão das Velas”

Deixou a vereação da Câmara Municipal de Pombal, mas não a intervenção na vida pública. Catarina Silva preside actualmente à Associação Critérios e Tradições, responsável pela organização das Festas do Louriçal, e assumiu também as funções de secretária-geral da Associação Caminhos de Fátima. Ao POMBAL JORNAL, fala da política feita fora dos cargos, do crescimento das peregrinações, da necessidade de retirar os caminhantes das estradas e do potencial económico do turismo religioso. No Louriçal, defende umas festas capazes de preservar a devoção e a identidade da comunidade, sem deixarem de acompanhar a evolução dos públicos.

Entrevista: Ana Laura Duarte

cretária-geral, senti que poderia dar um contributo positivo.

**CAMINHOS FEITOS
LONGE DOS OLHARES**

PJ: Para o peregrino, o caminho resume-se muitas vezes a uma seta, uma placa ou um mapa. O que faz, na prática, a Associação Caminhos de Fátima?

CS: É um trabalho bastante invisível aos olhos do peregrino. Quem percorre um caminho vê uma placa, uma seta ou um mapa, mas dificilmente

imagina todo o planeamento e articulação que existe por detrás.

Estamos em contacto permanente com os municípios,

com o Centro Nacional de Cultura, proprietário da marca Caminhos de Fátima, e com outras entidades ligadas ao turismo, com o Santuário de Fátima, com associações e com operadores que trabalham nestes percursos

Grande parte do trabalho passa por acompanhar projectos, identificar necessidades, procurar soluções e garantir uma visão comum. A sinalética é responsabilidade dos municípios, cabendo-nos acompanhar, receber alertas e transmitir às autarquias as falhas que devem ser corrigidas. Trabalhamos também na segurança, na promoção dos caminhos, na valorização do património e no alargamento da rede.

PJ: Ir a Fátima a pé parece estar a conquistar novas gerações e a ganhar visibilidade nas redes sociais. É apenas uma tendência ou estamos perante uma procura mais profunda, que ultrapassa a própria dimensão religiosa?

CS: Não sei se podemos dizer que está na moda, mas sentimos que estas peregrinações começam a atrair pessoas mais jovens. Ver figuras públicas ou influenciadores a fazer o caminho também lhe dá visibilidade e desperta curiosidade.

As motivações são muito diferentes: há quem vá por promessa, fé, devoção, desafio físico ou simplesmente pela experiência. Acredito que ninguém termina o caminho exactamente da mesma forma que o começou. É uma experiência enriquecedora, não apenas do ponto de vista religioso, mas também espiritual e pessoal. Obrigamo-nos a parar, a reflectir e a estar connosco próprios.

PJ: As grandes peregrinações continuam a mobilizar milhares de pessoas, mas há também quem faça o caminho sozinho, em pequenos grupos e fora das datas tradicionais. Quem são hoje os peregrinos que escolhem estes percursos alternativos?

CS: Não podemos juntar as grandes peregrinações anuais, com grupos de grande dimensão, às pessoas que fazem os percursos individualmente, em pequenos grupos e fora das datas de maior afluência.

São realidades diferentes e é difícil traçar um único perfil. O que sabemos é que existe uma procura crescente destes percursos alternativos, por pessoas que valorizam a segurança, o contacto com a natureza e uma experiência mais individual.

A grande preocupação da associação é a segurança. O principal motor da sua criação foi retirar os peregrinos de eixos rodoviários como o IC2 e en-

caminhá-los por trajectos alternativos, em contacto com a natureza e com locais de grande beleza.

Há pessoas a percorrê-los diariamente, mas longe dos olhares, o que dificulta a percepção do número real de utilizadores. Sentimos também um interesse crescente de agentes turísticos com grupos nacionais e estrangeiros interessados nestas rotas.

PJ: Sabemos que Fátima recebe milhões de pessoas, mas continuamos sem conhecer verdadeiramente quem chega a pé, de onde parte e que impacto deixa pelo caminho. Como pretende a associação colmatar essa falta de informação?

CS: Essa é uma das grandes lacunas e um dos maiores desafios em que estamos a trabalhar. Não existe, neste momento, uma forma de contabilizar com rigor quantas pessoas percorrem os Caminhos de Fátima, de onde partem, quanto tempo permanecem nos territórios ou que impacto económico geram. Estamos a preparar um projecto que permita fazer esse levantamento.

A rede integra percursos provenientes de diferentes pontos do país, como o Caminho do Norte ao Centro, o Caminho do Tejo, o Caminho da Nazaré, o Caminho dos Candeeiros, o Caminho do Médio Tejo, a Rota Carmelita e o Caminho do Centenário.

Queremos contribuir para que a rede continue a crescer e permita ao peregrino iniciar a caminhada em diferentes zonas, através de caminhos identificados, seguros e articulados. Há outros municípios interessados, porque começam a perceber que o turismo religioso está a crescer e representa uma oportunidade para os territórios.

PJ: Retirar os peregrinos de estradas como o IC2 esteve na origem da associação. A sinalização e a manutenção dos percursos garantem já a segurança necessária ou continuam muito dependentes do empenho de cada município?

CS: A colocação e manutenção da sinalética são da responsabilidade dos municípios. Temos desenvolvido um trabalho próximo com as autarquias para garantir caminhos mais visíveis e uma sinalização clara. Naturalmente, há municípios mais empenhados do que outros, o que cria diferenças entre territórios.

Contamos muito com os peregrinos e os parceiros, que nos alertam para placas degradadas, sinalética que deve ser substituída ou locais onde a informação suscita dúvidas. Uma indicação em falta ou mal posi-

cionada pode levar novamente o peregrino para uma estrada que queremos evitar.

Uma sinalética funcional e coerente é essencial para a segurança e para dar confiança a quem pretende explorar estes caminhos.

UMA OPORTUNIDADE PARA OS TERRITÓRIOS

PJ: Um peregrino precisa de comer, descansar, pernoitar e encontrar apoio ao longo do caminho. Os territórios estão preparados para o receber e para transformar essa passagem numa oportunidade económica, sem desvirtuar a experiência espiritual?

CS: O turismo religioso está a crescer de forma significativa e será uma aposta de futuro. Os municípios já perceberam esse potencial e começam a investir mais nesta área. Um exemplo é o espaço dedicado ao turismo religioso na Bolsa de Turismo de Lisboa, que tem vindo a aumentar.

Estamos a falar de milhares de pessoas que querem chegar a Fátima, mas que, pelo caminho, contactam com diferentes localidades, paisagens, produtos e formas de acolhimento. Se alguém atravessa Pombal, Anadia ou a Mealhada e gosta do que vê e da forma como é recebido, pode querer regressar com mais tempo. A maneira como cada município recebe os peregrinos funciona como um cartão-de-visita.

É necessário garantir locais para comer, descansar e pernoitar, pontos de água, instalações sanitárias e informação sobre os serviços disponíveis. Os peregrinos consomem nos cafés, restaurantes e mercados, recorrem ao alojamento e compram produtos locais. Têm capacidade para dinamizar as economias, sobretudo em pequenas comunidades.

O desafio é criar condições para que parem e regressem, sem transformar a peregrinação num produto puramente comercial ou retirar-lhe a dimensão espiritual.

PJ: Os Caminhos de Santiago construíram uma identidade reconhecida em todo o mundo, apoiada por alojamento, serviços e uma marca muito forte. O que falta aos Caminhos de Fátima para alcançarem uma projecção semelhante, preservando a sua própria identidade?

CS: Não podemos comparar directamente todas as pessoas que fazem os Caminhos de Santiago com aquelas que percorrem os Caminhos de Fátima, sobretudo quando falamos das grandes peregrinações organizadas.

Ainda assim, Santiago é uma marca internacional fortíssima e um modelo que devemos observar. Temos um longo caminho a percorrer, mas acredito que essa é a direcção.

Precisamos de uma identidade forte, reconhecida e capaz de criar uma ligação emocional. Estamos a preparar um projecto para reforçar a marca e criar merchandising oficial. Quem vive uma experiência marcante gosta de trazer uma recordação: um íman, um saco ou uma t-shirt podem ter uma carga emocional muito forte e, ao mesmo tempo, divulgar o Caminho.

Também é necessário desenvolver uma rede de alojamento mais estruturada, criar parcerias, melhorar a articulação entre os territórios e garantir serviços de apoio. A marca Caminhos de Fátima pertence ao Centro Nacional de Cultura e é com essa entidade que estamos a articular os passos seguintes.

UMA FESTA FEITA PELA COMUNIDADE

PJ: As Festas do Lourçal vivem da devoção a Nossa Senhora da Boa Morte, mas também precisam de acompanhar a evolução dos públicos e atrair visitantes. Como se constrói esse equilíbrio com um orçamento limitado e sem perder a identidade da festa?

CS: As Festas do Lourçal têm uma riqueza enorme. A componente religiosa tem um peso muito forte e constitui a sua verdadeira identidade. Mas também não podemos ignorar as mudanças da sociedade e a evolução dos públicos. Temos de preservar aquilo que torna as festas únicas e, ao mesmo tempo, apresentar uma programação diversificada, capaz de atrair diferentes idades e gostos.

Não é fácil encontrar esse equilíbrio com um orçamento que ronda os 100.000 euros. Nunca será possível agradar a todos, mas procuramos valorizar artistas locais e incluir nomes de projecção nacional que abrilhantem as festas e atraiam visitantes.

Este ano estamos particularmente confiantes no espectáculo dos Hybrid Theory, banda de tributo aos Linkin Park, que permitirá chegar a um público diferente.

PJ: Apesar de a presidência ter maior visibilidade, as festas dependem de dezenas de pessoas que trabalham nos bastidores. Ainda existe no Lourçal esse sentimento de uma festa verdadeiramente feita e vivida pela comunidade?

CS: É impossível dissociar as

Festas do Lourçal das colectividades, da população e dos voluntários. Estamos a falar de dezenas de pessoas que oferecem parte do seu tempo para preparar, montar e garantir que tudo corre bem.

Apesar de ser presidente da associação e ter maior visibilidade pública, o mérito pertence a todos os que se envolvem.

As colectividades dinamizam as tasquinhas e participam no programa, através do rancho folclórico e de espectáculos de dança e música. Os comerciantes, as empresas, os artesãos e os expositores também são essenciais. Não é apenas uma festa para a comunidade; é uma festa feita pela comunidade.

PJ: O convento, as igrejas e celebrações como a Procissão das Velas dão ao Lourçal uma identidade religiosa muito própria. Como pode esse património atrair visitantes durante todo o ano e funcionar também como porta de entrada para o concelho?

CS: O património religioso do Lourçal já tem alguma projecção, sobretudo através do Convento do Santíssimo Sacramento e do trabalho das Irmãs Clarissas do Desagravo. As festas ajudam a dar ainda maior visibilidade a esse património e às tradições religiosas.

A Procissão das Velas, que percorre as ruas do Lourçal na noite de 14 de Agosto, é um dos momentos mais marcantes. Diria até que qualquer pessoa, crente ou não, deveria vivê-la pelo menos uma vez na vida. É profundamente tocante ver milhares de pessoas nas ruas e sentir um silêncio tão intenso. Há uma carga emocional difícil de explicar a quem nunca participou.

Temos de continuar a divulgar este património e afirmar o Lourçal como ponto de passagem do turismo religioso. A visita ao Convento, às igrejas ou às festas pode também ser o ponto de partida para conhecer a praia do Osso da Baleia, o centro histórico de Pombal, o Castelo e outros locais do concelho.

O desafio é criar uma oferta articulada que leve as pessoas a permanecer mais tempo e a regressar noutras alturas do ano.

PJ: Depois da experiência autárquica e destas novas responsabilidades associativas, sente que encontrou a sua forma de intervenção pública ou continua disponível para regressar, um dia, à vida política?

CS: Nunca digo nunca a um bom desafio. Sempre me coloquei ao serviço da comunidade, na vida política, pessoal e associativa. Mais do que o cargo, aquilo que me interessa é participar em projectos nos quais sintam que posso ser útil e deixar um impacto positivo.

FESTAS DO LOURIÇAL

EM HONRA DE N. SRA. DA BOA MORTE

13 a 16 AGOSTO 2026

PROGRAMA GERAL

ENTRADAS LIVRES



13 agosto QUINTA-FEIRA

- 16:30h »** Inauguração das Obras de Construção da Rede de Saneamento de Vale da Cabra e Casal do Queijo
- 18:00h »** Cerimónia de Abertura
 - . Hastear das Bandeiras
 - com a receção das entidades oficiais convidadas
- 19:30h »** . Arruada da Sociedade Filarmónica Louriçalense
- 20:30h »** . Cerimónia de Abertura na Praça Joaquim da Silva Cardoso
 - . Visita pelos expositores
- 23:00h »** Abertura das Tasquinhas
- 00:45h »** Baile com Big Jovem na Praça Joaquim da Silva Cardoso (palco Intermarché)
- Atuação HYBRID THEORY (palco IDJV)
- DJ MENASSO (palco IDJV)



14 agosto SEXTA-FEIRA

- 19:00h »** Abertura das Tasquinhas
- 20:30h »** Missa no Convento em Honra de Nossa Senhora da Boa Morte seguida de Procissão das Velas com as participações da Sociedade Filarmónica Louriçalense, Banda Filarmónica da Ilha e Filarmónica da Guia - Associação Artístico-Cultural
- 00:00h »** Atuação NÉMANUS (palco IDJV)
- 01:30h »** DJ LINO F (palco IDJV)



Cartaz Kids

Insuflável
Legos gigantes
Pinturas
Balões

15 agosto SÁBADO

- 08:00h »** Feira de Velharias e Antiquidades
- 12:00h »** Abertura das Tasquinhas
- 15:00h »** Missa no convento em Honra de Nossa Senhora da Boa Morte, seguida de Procissão e com a participação da Sociedade Filarmónica Louriçalense e presença de guarda de honra a cavalo pela Guarda Nacional Republicana
- 17:00h »** 41º Festival de Folclore do Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal, com a presença de:
 - Rancho Folclórico e Etnográfico do Louriçal - Pombal
 - Rancho Folclórico Casa do Povo de Conceição de Faro - Faro, Rancho Folclórico de Vinhó - Gouveia, Rancho Folclórico Rosas do Liz - Carreira (Leiria) (palco Intermarché)
- 23:00h »** Atuação Bandidos do Cante (palco IDJV)
- 00:30h »** Atuação EDUARDO PATRÃO, ANOS 70/80/90 (palco IDJV)
- 02:00h »** DJ NS (palco IDJV)



16 agosto DOMINGO

- 12:00h »** Abertura das Tasquinhas
- 16:30h »** Atuação do Grupo de Cavaquinhos do Louriçal e do Grupo de Cavaquinhos S. Félix da Marinha (palco Intermarché)
- 18:00h »** Atuação dos Grupos de danças "We Love Dance" e "The Green's" (palco Intermarché)
- 19:00h »** Abertura das Tasquinhas
- 19:30h »** Arruada com os "Toca Sem Dó"
- 22:30h »** Atuação TOKA E DANÇA (palco IDJV)
- 00:30h »** DJ NUNO FERNANDEZ (palco IDJV)



Jovem do Louriçal abriu espaço vegan em Coimbra

‘Bruxa da Horta’ dá nova vida aos sabores da cozinha portuguesa

Na cozinha da Bruxa da Horta não há varinhas mágicas, mas há alho, louro, pimentão-doce e muito limão. Há também panados com arroz de feijão, rissóis de cogumelos e chanfana de legumes. Tudo vegan, mas com os sabores que Bárbara Pires da Silva aprendeu à mesa da família.

Natural do Louriçal, Bárbara tem 33 anos, estudou no Instituto D. João V e mudou-se para Coimbra para frequentar História da Arte, na Faculdade de Letras. A cozinha profissional não fazia parte dos planos. Trabalhou em diferentes áreas e, em 2014, tornou-se vegan. Como as opções eram ainda escassas, começou a cozinhar por necessidade, primeiro para si e depois para familiares e amigos. “Começou a haver um padrão de pessoas a mudar de ideias sobre o vegetarianismo quando comiam a minha comida”, recorda.

UMA COZINHA FEITA EM CASA
Sem formação em ho-



●Bárbara Pires da Silva quer mostrar que a cozinha vegan pode ser familiar, reconfortante e cheia de sabor

telaria, Bárbara Pires da Silva reconhece nas avós e no pai os seus principais mestres. Foi em casa que aprendeu os temperos que hoje leva para o restaurante. “Eu não sei truques de cozinha profissional. Sei aquilo que se faz na cozinha do Louriçal e da Moita do Boi”, brinca.

A chanfana de legumes é um dos exemplos dessa herança. A recei-

ta foi criada pelo pai, para que a filha pudessem partilhar as refeições familiares. Vieram depois outras versões vegan de pratos portugueses, sempre com o mesmo princípio: respeitar os sabores que já faziam parte da memória da família.

A entrada numa cozinha profissional aconteceu quase por acaso. Desempregada, pergun-

tou num supermercado biológico de Coimbra se precisavam de alguém. Pensava que iria apenas ajudar, mas foi contratada como cozinheira. O receio do primeiro dia depressa deu lugar aos elogios dos clientes, “os clientes diziam ao meu patrão que nunca tinham tido uma cozinheira tão boa”.

Durante a pandemia, começou a preparar marmitas e encomendas a partir de casa. Mais tarde, levou os produtos a mercados, feiras e festivais. Os rissóis de cogumelos e os pratos de seitan esgotavam, e havia clientes que se deslocavam de propósito para garantir o almoço de domingo. “Quando percebi

que tinha um público fiel, decidi que tinha de abrir um restaurante”, conta.

COMIDA PORTUGUESA, SEM CARNE

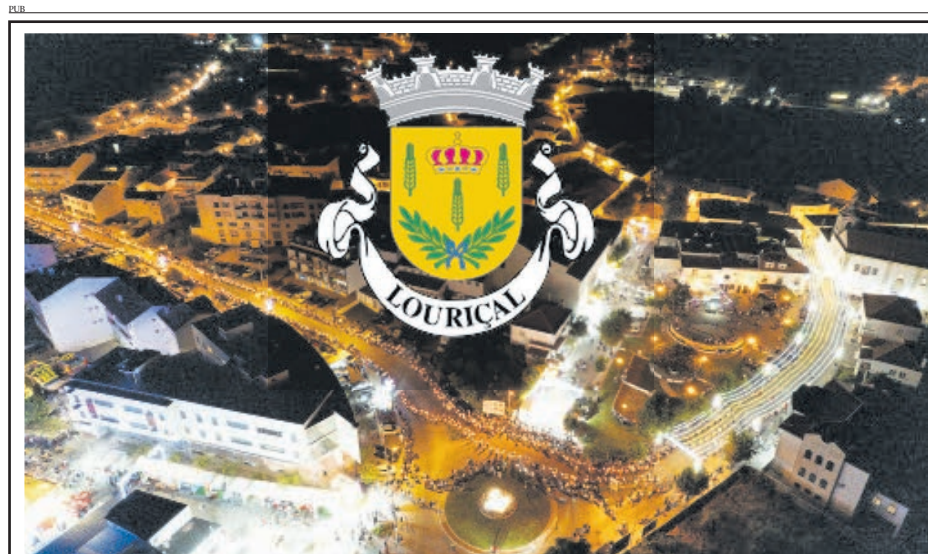
A Bruxa da Horta abriu no início de Julho, na Torre do Arnado, na baixa de Coimbra. O espaço nasceu já com uma comunidade de clientes, mas tem atraído também turistas e pessoas que não seguem uma alimentação vegetariana.

O menu continua em construção, mas os panados de seitan com arroz de feijão já se tornaram um dos pratos mais procurados. Para Bárbara, o sucesso confirma que faltava em Coimbra uma proposta de comida por-

tuguesa em versão vegetal. “Não havia um rissol vegetariano em Coimbra até eu abrir o espaço”, afirma.

Os legumes são comprados frescos, sempre no próprio dia, e o tofu, o seitan e os cogumelos são escolhidos de acordo com a textura e a qualidade. Nem tudo pode ser biológico, “para evitar preços incompatíveis”, mas não há cedências no essencial, assegura.

A missão vai além de servir refeições. Bárbara Pires da Silva quer mostrar que a cozinha vegan pode ser familiar, reconfortante e cheia de sabor. “Tenho o intuito de nutrir, para que as pessoas fiquem felizes no final da refeição”, explica.



Visite o Louriçal e participe nas Festas em Honra de N.^a Sr.^a da Boa Morte



De 13 a 16 de Agosto

Hybrid Theory e Némanus animam Festas do Louriçal

Hybrid Theory, Némanus e Bandidos do Cante são os principais destaques das Festas do Louriçal, que decorrem entre 13 e 16 de Agosto. O evento, organizado pela Associação Critérios e Tradições em parceria com a Junta de Freguesia, reúne música, tradição, celebrações religiosas e animação popular, num investimento que ronda os 100.000 euros.

A abertura acontece a 13 de Agosto, com a cerimónia inaugural, visita ao recinto, abertura das tasquinhas e concerto dos Hybrid

Theory, banda de tributo aos Linkin Park com projecção internacional. No dia 14, após a missa em honra de Nossa Senhora da Boa Morte e a Procissão das Velas, sobem ao palco os Némanus, seguindo-se o DJ Lino F.

O dia 15 inclui a Feira de Velharias e Antiguidades, a procissão com a Guarda de Honra a Cavalo da GNR e a 41.^a edição do Festival de Folclore do Louriçal. À noite, os Bandidos do Cante prometem juntar tradição alentejana e sonoridades contemporâneas, antes das ac-

tuações dos DJ Eduar do Patrão e DJ NS.

As festas terminam a 16 de Agosto com cavaquinhos, dança, aruadas e animação associativa, culminando com os Toca & Dança e o DJ Nuno Fernandez. A organização destaca o apoio decisivo das empresas locais e a importância do evento para a economia, o convívio e a afirmação cultural e religiosa do Louriçal. Para a autarquia, as festas são também um momento essencial de encontro, partilha e fortalecimento da comunidade.

“Gosto de utilizar a minha plataforma para fazer o bem”

Iolanda é a nova embaixadora da Associação ATLAS

A cantora Iolanda, artista com raízes pombalenses, é a nova embaixadora da ATLAS – Associação de Cooperação para o Desenvolvimento. Além de dar maior visibilidade ao trabalho da organização, integrará a equipa de voluntariado e colaborará sobretudo no projecto “Velhos Amigos”, dirigido a pessoas idosas em situação de isolamento ou carência económica.

Helena Vasconcelos, da ATLAS, explica que a aproximação surgiu através da iniciativa solidária “Amor ao Centro”, na qual Iolanda esteve envolvida. A campanha apoiou duas associações da região Centro, entre as quais a ATLAS, permitindo à equipa conhecer pessoalmente a cantora.

“Fizemos-lhe o convite formal porque gostámos imenso da postura dela e porque precisamos de gente que seja exemplo e inspiradora para o voluntariado e para as nossas acções”, afirma Helena Vasconcelos. Iolanda aceitou de imediato, uma decisão que deixou a associação “muito contente” e confiante nos resultados desta ligação.



●Iolanda reuniu com Paula Cordeiro e Helena Vasconcelos na sede da associação ATLAS, em Pombal

A artista deverá iniciar funções em Setembro, coincidindo com o alargamento do projecto “Velhos Amigos” a Lisboa, cidade onde reside actualmente. “Ser embaixadora significa poder ajudar através da minha página e das pessoas que me conhecem, servindo como ponte para dar visibilidade a uma associação que trabalha na nossa zona e não só”, explica Iolanda. “Gosto de utilizar a minha plataforma para fazer o bem”, acrescenta.

O “Velhos Amigos” é uma das principais respostas da ATLAS e fun-

ciona em Pombal, Coimbra, Leiria, Marinha Grande, Batalha e Alcobaca. O projecto procura

criar relações de proximidade com idosos, através de visitas, companhia, entrega de refeições e outras actividades, não se limitando ao apoio alimentar.

Em Pombal, acompanha actualmente dez idosos todos os sábados do ano, incluindo feriados e épocas festivas, com o apoio de cerca de 40 voluntários e de uma rede de restaurantes solidários.

A ATLAS conta, no total, com 363 voluntários activos, considerados por Helena Vasconcelos o “principal activo” da associação. “Sem o trabalho desta gente fantástica, não conseguíamos fazer absolutamente nada”, sublinha.

De 13 a 15 de Agosto

Cabeço junta fé, música e video mapping



●A Procissão das Velas realiza-se a 13 de Agosto, com acompanhamento musical do saxofonista Tiago Tabor, seguindo-se um espectáculo de videomapping

A devoção a Nossa Senhora da Boa Viagem volta a levar festa ao Cabeço, no Carriço, de 13 a 15 de Agosto. A abertura acontece na quinta-feira com missa, procissão de velas, acompanhamento do saxofonista Tiago Tabor e um espectáculo de video mapping.

Na sexta-feira, depois da ornamentação do arrabal e da abertura do bar e da quermesse, actuam Katedral Music e DJ Vito.

O sábado começa com a alvorada dos Gaiteiros Rainha Santa e inclui

missa solene, procissão, entrega da bandeira, venda de ramos e uma apresentação de gaita-de-foles de Coimbra. A componente musical prossegue com a Banda Rytmos, Big Show Circus e DJ André L. O sorteio das rifas está marcado para a meia-noite.

Legenda: A Procissão das Velas realiza-se a 13 de Agosto, com acompanhamento musical do saxofonista Tiago Tabor, seguindo-se um espectáculo de videomapping



MUNICÍPIO DE POMBAL

Secção de Expediente

AVISO

Nº 7/ED_AV/ADMIN_GERAL/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: **Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Morte**
2. Promotor do Evento: **Junta de Freguesia do Lourical**
3. Local do Evento: Lourical - Pombal
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento:
 - Rua dos Ferreiros e Rua da Ribeira da Nora, entre as 08H00 do dia 10 de Agosto e as 18H00 do dia 18 de Agosto;
 - Avenida Ernesto Domingues Tavares, entre as 08H00 do dia 12 de Agosto e as 24H00 do dia 17 de Agosto;
 - Estrada Nacional 237, desde a rotunda Caixa de Crédito Agrícola, até à rotunda dos Escuteiros, entre as 19H00 do dia 13 de Agosto e as 06H00 do dia 17 de Agosto;
 - Estrada Nacional 342, desde a rotunda dos Escuteiros, até à rotunda da Escola Primária, entre as 19H00 e as 24H00 do dia 14 de Agosto e - Rua Madre Maria do Lado, entre as 08H00 do dia 14 de Agosto e as 23H00 do dia 15 de Agosto de 2026.

A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 17 de Julho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 30/07/2026, exarada a folhas 141, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 58-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, nº 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel Murinho Cantante Ferreira** e mulher **Berta Maria Ferreira Cantante**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Lourical e Coimbra (Sé Nova), concelhos de Pombal e Coimbra, habitualmente residentes na Rua Principal, nº38, lugar de Vale da Cabra, Lourical, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens: Um: Prédio rústico, mato, eucaliptal e terra de cultura, com a área de 6691,03 m2, sito em Carrascos, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Ferreira, do sul com José da Silva, do nascente com António Jorge e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo **8535**; Dois: Prédio rústico, terra de cultura, pinhal e mato, com a área de 775 m2, sito em Vale Freire, aludida freguesia de Pombal, a confrontar do norte com caminho, do sul com Mário José de Oliveira, do nascente com Daniel Ferreira e do poente com Ilda Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo **8645**; Três: 1/2 do prédio rústico, pinhal e mato e eucaliptal, com a área total de 1200 m2, sito em Casalinho, citada freguesia de Pombal, a confrontar, no todo, do norte com Junta Autónoma de Estradas, do sul com caminho, do nascente com Ilda Marques Ferreira e do poente com Júlio Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo **9071**; Quatro: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 758 m2, sito em Prazo - Limite da Granja, dita freguesia de Pombal, a confrontar do norte com Francisco Custódio, do sul com Maria de Jesus, do nascente com estrada nacional e do poente com Manuel Leitão, inscrito na matriz sob o artigo **9420**; Cinco: Prédio rústico, terra de cultura, com a área de 300 m2, sito em Prazo - Limite da Granja, indicada freguesia de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Custódio, do sul com caminho, do nascente com estrada nacional e do poente com Manuel Leitão, inscrito na matriz sob o artigo **9421**; Seis: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 332,12 m2, sito em Lameira, freguesia de Lourical, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António Simões Novo, do sul com Maria Catarina, do nascente com António Mota e do poente com Manuel Marques Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo **40466**; e, Sete: Prédio rústico, terra de mato com pinheiros, com a área 200 m2, sito em Encosta do Carril, freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, a confrontar do norte e nascente com António dos Santos Novo, do sul e do poente com Manuel Pedrosa Júnior, inscrito na matriz sob o artigo **1697**, que proveio do artigo 1719 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), o qual, por sua vez, proveio de 1733 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Que os prédios **não se encontram** descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que as verbas atrás descritas sob os nºs 1 a 5, inclusive, e 7 vieram à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal efectuada por volta do ano de 1997 feita pelos pais da justificante Mário Ferreira e mulher Violante da Conceição Ferreira, residentes que foram no lugar de Granja, Pombal; e o prédio descrito sob a verba nº 6 veio à posse deles justificantes, também já casados, por compra meramente verbal efectuada por volta do ano de 1987, a Celestino Matias dos Santos e mulher Maria dos Anjos Marques, residentes que foram em Santorum, Pombal; Que após as referidas doação e compra, de facto, passaram a possuir e a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 28 anos e 38 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 30 de Julho de 2026

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, nº de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01 (Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026



MUNICÍPIO DE POMBAL

Secção de Expediente

AVISO

Nº 5/ED_AV/ADMIN_GERAL/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: **Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem**
2. Promotor do Evento: **Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Carriço**
3. Local do Evento: **Cabeço do Carriço - Pombal**
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento:
 - Rua do Cabeço e Rua Nossa Senhora da Boa Viagem, entre as 12H00 do dia 14 de Agosto e as 08H00 do dia 16 de Agosto de 2026.

A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 14 de Julho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

Evento decorre de 7 a 9 de Agosto

Santiago de Litém põe a freguesia à mesa

O que se faz, se cozinha e se vive em Santiago de Litém vai estar reunido, durante três dias, no mesmo espaço. De 7 a 9 de Agosto, o Mercado recebe as "Tasquinhas made in Santiago de Litém - A Festa da Freguesia", uma iniciativa que pretende valorizar a identidade local, o associativismo e a economia da comunidade.

A edição deste ano marca um novo ciclo na

organização do evento, agora assumido pela Junta de Freguesia. O objectivo é dar continuidade a uma festa já ligada à memória colectiva da população, reforçando progressivamente a presença das associações, produtores, artistas, actividades económicas e voluntários.

Uma freguesia à mesa A gastronomia volta a ocupar um lugar central. As associações Dinno Clube, GARECUS e

Arunca serão responsáveis pelas três tasquinhas, onde vão ser servidos pratos ligados à tradição local, entre os quais tortulho, carneiro, sopa do verde e tachadinha. Haverá ainda torresmos, enchidos, mel, bolos de Andor e outros sabores da freguesia.

Ao lado das tasquinhas, o recinto contará com 20 espaços dedicados ao artesanato, produtos locais e actividades económicas. A

proposta é mostrar a capacidade criativa e empreendedora existente nos cerca de 70 lugares que compõem a freguesia, transformando o evento num ponto de encontro entre quem produz, cria e visita.

A expressão "made in" surge, precisamente, como uma marca de origem e autenticidade. Não se aplica apenas aos produtos, mas também aos saberes, música, gastronomia, tradi-

ções e às pessoas que dão vida à freguesia.

Música e animação durante três dias

O programa começa na sexta-feira (7), às 19h30, com a recepção às entidades oficiais e uma arruada a cargo dos Drama & Beijo. Seguem-se a abertura das tasquinhas, um concerto da fanfarra, a actuação de Mercurium e DJ Kharl.

No sábado, as portas abrem ao meio-dia. A

tarde inclui jogos tradicionais e animação de rua com Os Amigos da Gaita. À noite, actuam a banda Ayom, integrada no Festival Sete Sóis Sete Luas, Vozes de Santiago e DJ Kharl.

O último dia volta a arrancar às 12h00, com jogos durante a tarde e animação dos acordeonistas Raízes de Litém. Os Spice Boys actuam às 22h00, cabendo a DJ Bagunçada encerrar o programa.

“Uma festa construída pela comunidade”

Guilherme Gameiro Domingues, presidente da Junta de Freguesia, considera que as Tasquinhas devem afirmar-se como um projecto de continuidade.

“As Tasquinhas fazem parte da memória colectiva da nossa freguesia. Assumimos agora a responsabilidade de lhes dar continuidade, preservando esse espírito de encontro e convívio”, afirma.

A intenção, acrescenta, é enriquecer gradualmente o evento e reforçar a sua ligação à identidade local. “Queremos que esta seja uma festa



●Guilherme Domingues, presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Litém

construída pela comunidade e para a comunidade, valorizando aquilo que temos de mais autêntico: as nossas pessoas, as nossas associações, os nossos produtores, os nossos artistas e as nossas tradições”, remata.

PUB

39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. do Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Expediente
AVISO
Nº 10/ED_AV/ADMIN_GERAL/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de actividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: Festa em Honra de Nossa Senhora das Dores e Santo António
2. Promotor do Evento: **Fábrica da Igreja Paroquial de Meirinhas**
3. Local do Evento: **Meirinhas - Pombal**
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento:
Rua da Igreja, até ao entroncamento com a Travessa da Igreja, desde as 07H00 do dia 15 de Agosto, até às 11H00 do dia 18 de Agosto de 2026;
Rua da Igreja, desde o entroncamento com a Rua da Bela Vista, até ao Posto de abastecimento de combustíveis, entre as 18H00 do dia 14 de Agosto e as 11H00 do dia 18 de Agosto de 2026.

A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas

Município de Pombal, 27 de Julho de 2026
A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

Iniciativa decorreu no Castelo de Ourém

Patrícia do Carmo homenageada no aniversário de Amália Rodrigues



• Inês Rodrigues e José Rodrigues, sobrinhos da Amália Rodrigues juntamente com Patrícia do Carmo

Patrícia do Carmo, natural de São Simão de Litem, uma fadista Pombalense, foi homenageada no 106º aniversário de Amália Rodrigues no Castelo de Ourem na presença de D. Afonso, filho de D. Duarte de Bragança e familiares de Amália. Além de ter sido a fadista convidada do evento, na presença de um dos vivos violas de Fado de Amália Rodrigues e de Tino Costa que fez dezenas de concertos com Amália, recebeu medalha e certificado de Reconhecimento de mérito pela contribuição e enriquecimento da cultura portuguesa e divulgação e preservação da memória e feitos de Amália Rodrigues, conferido no Castelo de Ourem no 25º aniversário da Fundação Histórico-cultural Oureana e através do Departamento “Instituto Amália Rodrigues Rainha do Fado” a 26-07-2026. Com o gosto pela música desde tenra idade, foi em 2018 que assumiu a sério a paixão pelo fado, frequentando a escola de fado de Coimbra. Actualmente, tem presença regular às quintas-feiras, no Vila Galé em Coimbra, a que se juntam outras presenças por todo o país.

Vai estar nas Festas de São Simão, no domingo, 16 de Agosto, pelas 19 horas, acompanhada por elementos do Grupo de Fado Alegre, que está a ser formado por Patrícia do Carmo, para futuramente poder actuar em arraiais.



MUNICÍPIO DE POMBAL
Divisão de Ordenamento do Território

AVISO
Nº 79/ED_AV/2026

Abertura de Período de Discussão Pública
Alteração à Licença de Operação de Loteamento Titulado pelo Alvará n.º 6/99

Ana Carolina Pimenta de Jesus, Vereadora do Urbanismo e Habitação, da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência delegada, torna público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do art.º 27.º, do Dec. Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, conjugado com o art.º 54.º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação, que irá decorrer, por um período de 15 dias, contados a partir do quinto dia após a divulgação do presente aviso no portal do município, a discussão pública relativa à proposta de alteração à licença de operação do loteamento sito em Degolaço - Limite da Fonte Nova, Valbom - Limite da Charneca, freguesia e concelho de Pombal, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 6/99, apresentada pela proprietária do Lote 14, a que se refere o processo n.º 1315/25.

Mais torna público, que a proposta que se encontra para aprovação, é no sentido de:

1. Alterar o uso inicialmente previsto para o Lote 14, passando de “Habitação, Comércio e Serviços”, para “Habitação”;
2. Alterar o número de unidades funcionais, definidas para o referido Lote 14, passando de 8 unidades funcionais (6 fogos e 2 Comércio/Serviços), para 10 unidades funcionais (10 fogos);
3. Alterar o número de lugares de estacionamento privativo para o Lote 14, passando de 9 para 15;
4. Alterar a tipologia habitacional, prevista para o Lote 14, passando a prever a construção de fogos tipo T1, T2 e T3 e
5. Alterar o “Alçado Conjunto - Lotes 10-15”, quanto ao redesenho dos vãos do piso 0 do Lote 14.

Da presente proposta de alteração, decorrerá a necessidade de cedências ao domínio público municipal, nomeadamente **8,33 m2**, destinados a equipamento de utilização coletiva. Durante o período de discussão pública, o processo poderá ser consultado na Secção de Apoio ao Ordenamento do Território, da Câmara Municipal, dentro do horário de expediente (9,00 Horas - 12,30 Horas e 14,00 Horas - 17,30 Horas).

Todos os interessados poderão apresentar, dentro do prazo indicado, reclamações, observações, sugestões, formuladas por escrito, devidamente fundamentadas, indicando a qualidade em que o fazem, podendo ser entregues em mão nos serviços, por correio para Município de Pombal, Largo do Cardal, 3100 - 440 Pombal, ou por correio eletrónico para geral@cm-pombal.pt.

Paços do Município, 27 de julho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Urbanismo e Habitação, por delegação do Presidente da Câmara

Assinado por: **Ana Carolina Pimenta de Jesus**
Num. de Identificação: 13821363
Data: 2026.07.28 16:16:36+01'00'
(Ana Carolina Pimenta de Jesus)

FESTAS DE S. SIMÃO DE LITEM - 2026

EM HONRA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

14, 15, 16 AGOSTO 2026

14 SEXTA - FEIRA
20H - Festival de Petiscos
MÚSICA AMBIENTE

15 SÁBADO
20H30 - Missa e procissão de velas
22H00 - **BANDA MERCURIUM** (com elemento simonense)
23H30 - Tributo ao rock português com **ALEX & CIA**

16 DOMINGO
9H30 - Alvorada
10H00 - Arruada com a banda **FILARMÓNICA DA BAJOUÇA**
15H30 - Recepção de andores
16H00 - Missa solene e procissão
Após a missa - Jogos Tradicionais (Petanca, Sueca, Caviha)
17H45 - Banda Filarmónica da Bajouça
18h00 - **GIGANTONES**
19h00 - **GRUPO FADO ALEGRE** (com elementos simonenses)
20h30 - Rancho Folclórico **ROSAS DO MONDEGO**
21H30 - **TIAGO SILVA**
22H30 - Sorteio das rifas
23H00 - Continuação do espetáculo

SERVIÇO DE BAR TODOS OS DIAS • SERVIÇO DE RESTAURANTE/TAKE AWAY NO DOMINGO À NOITE

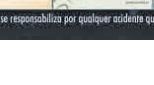




Av. 25 de Abril, 85 R/C Esq Corroios, Seixal
Tel: 212 537 195
E-mail: geral@centesol.pt









A organização não se responsabiliza por qualquer acidente que possa ocorrer durante as festas.

Imóveis do Estado passam para o município de Ansião

Antigas casas da GNR e Finanças vão dar lugar a 14 habitações

Dois conjuntos de imóveis públicos há vários anos sem utilização vão ganhar uma nova vida em Ansião. A Câmara Municipal pretende criar 14 fogos habitacionais nas antigas casas da Guarda Nacional Republicana, em Avelar, e no edifício onde funcionaram os serviços de Finanças, no centro da vila.

A intervenção tornou-se possível depois de os imóveis terem sido transferidos do Estado para o domínio municipal, um passo que o presidente da Câmara, Jorge Cancelinha, considera decisivo. “Sem isso, nada feito, e era um objectivo que se perseguia há lar-

gos anos”. Em Avelar, o projecto incide sobre quatro antigas casas da GNR, distribuídas por dois edifícios com habitações geminadas. Os imóveis deixaram de alojar militares há cerca de 30 anos e encontram-se devolutos e em estado de degradação.

“São edifícios que estão em ruína e que já vinham sendo reclamados pelo Município há muito tempo, para poderem ser reabilitados”, explicou Jorge Cancelinha. A intenção é reorganizar os espaços e criar seis fogos, num investimento estimado em 500.000 euros, financiado através de verbas municipais e



• Maria Goreti Correia, vereadora da habitação, Ricardo de Oliveira e Sousa, director da ESTAMO – Participações Imobiliárias, S.A e João Paulo Rosa, vereador do urbanismo, após a assinatura do protocolo

fundos comunitários.

OITO APARTAMENTOS NAS ANTIGAS FINANÇAS

No centro de Ansião,

as antigas instalações da Autoridade Tributária deverão ser transformadas em oito apartamentos. O serviço deixou o local há cerca de cinco anos, quando foi transferido para a Loja de Cidadão.

A obra deverá representar um investimento próximo de um milhão

de euros, igualmente suportado por fundos próprios e comunitários.

Os dois projectos serão integrados na Estratégia Local de Habitação e na Agência Intermunicipal Viver Região de Leiria, com o objectivo de disponibilizar casas a preços acessíveis. A estrutura integra o pro-

grama promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, que prevê a criação de 350 a 500 fogos nos dez concelhos da região, com rendas entre 20% e 40% abaixo dos valores de mercado.

A iniciativa pretende também contribuir para a fixação de jovens e de profissionais considerados essenciais aos serviços públicos, recuperar património devoluto e melhorar a eficiência energética dos edifícios.

Segundo Jorge Cancelinha, já existem estudos prévios para os dois imóveis. Seguem-se a elaboração dos projectos e o lançamento das empreitadas. “A ser optimista, diria que dentro de um ano e meio a dois anos teremos estes imóveis disponíveis para a população”, adiantou.

Festas do Concelho decorrem de 6 a 9 de Agosto

Ansião junta música, freguesias e tradição em quatro dias de fes-

“Quando Ansião se junta, a festa acontece.” É com este mote que o concelho se prepara para quatro dias de música, cultura, desporto e convívio. As Festas do Concelho decorrem entre 6 e 9 de Agosto e têm como cabeças de cartaz Sons do Minho, Miguel Araújo e Sara Correia.

Os Sons do Minho abrem o programa na quinta-feira, seguindo-se, no dia 7, o espectáculo I Love Baile Funk.

Miguel Araújo actua no sábado e Sara Correia encerra a programação musical no domingo.

Segundo o presidente da Câmara, Jorge Cancelinha, foi preparado um programa “diversificado, eclético e atractivo”, pensado para diferentes públicos e gerações. A aposta passa também por reforçar a participação das freguesias, associações e colectividades, que terão maior visibilidade

na Praça das Freguesias, instalada na Mata Municipal.

A edição deste ano estreia ainda uma imagem gráfica mais jovem e o espaço Ansião a Brincar, dirigido às crianças e às famílias. “Mais do que virem à festa, a ideia foi as pessoas fazerem a festa”, sublinha o vice-presidente, Sérgio Pires.

A Mostra de Atividades deverá reunir cerca de 90 expositores. No Centro Cultural haverá cinema, teatro e uma exposição na renovada sala polivalente.

O desporto ganha igualmente destaque com a estreia de um espaço de disc golf na Quinta das Lagoas, integrado no projecto Sico Outdoor Center. A Câmara pretende desenvolver a modalidade e criar condições para receber, no prazo de dois anos, competições internacionais. No domingo, o encontro de folclore reúne os seis ranchos do concelho.



•Uma das principais novidades será a maior centralidade atribuída à Mata Municipal. O espaço vai acolher a Praça das Freguesias, reunindo juntas de freguesia, associações e colectividades

QUANDO ANSIÃO SE JUNTA, A FESTA ACONTECE. 2026

FESTAS DO CONCELHO ANSIÃO

QUINTA 6 AGOSTO

- 18H00 INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE DISC GOLF
- 19H00 ABERTURA DO ESPAÇO INFANTIL "ANSIÃO A BRINCAR"
- 19H30 ABERTURA DA PRAÇA DAS FREGUESIAS
- 22H00 SONS DO MINHO
- 23H30 BAILE C/ GRACIANO RICARDO

SEXTA 7 AGOSTO

- 17H30 Sessão solene de abertura das Festas do Concelho
- 19H00 ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA
- 19H30 VISITA À MOSTRA DE ATIVIDADES
- 21H30 "A REVOLUÇÃO DAS ESTÁTUAS" - TEATRO OLÍMPICO
- 22H30 ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA
- 00H00 I LOVE BAILE FUNK
- 00H30 BAILE C/ ANDRÉ CARDOSO

SÁBADO 8 AGOSTO

- 09H00 FEIRA DOS POCEIROS - ACR TORRE DE VALE DE TODOS
- 09H00 MERCADO INTERCULTURAL
- 09H00 FESTIVAL "OS MEUS MERCULHOS"
- 17H00 VI TORNEIO DE TÊNIS DE PRAIA
- 18H00 TOY STORY 5 - CINEMA
- 21H30 FILARMÓNICAS
- 23H00 MIGUEL ARAÚJO
- 00H00 BAILE C/ CARLA MATIAS
- 01H00 DJ RICARDO COIMBRA

DOMINGO 9 AGOSTO

- 09H00 VIII PASSEIO MOTARD DE ANSIÃO
- 09H00 PROVA DO CAMPEONATO REGIONAL DE SALTOS - PEDRO FARIA
- 11H00 XXXIV ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL - ESPETÁCULO INFANTIL
- 16H00 FESTIVAL DE FOLCLORE CONCELHÃO
- 22H30 SARA CORREIA
- 23H30 BAILE C/ NUNO SANTOS
- 00H00 DJ SARA SANTINI

LOCALS

- PC PALCO DO CAMPO
- PM PALCO DA MATA
- CCA CENTRO CULTURAL DE ANSIÃO
- A ANSIÃO A BRINCAR
- B BIBLIOTECA MUNICIPAL
- M MERCADO MUNICIPAL
- MA MOSTRA DE ATIVIDADES
- PA PARQUE VERDE
- PM PISCINA MUNICIPAL
- Q QUINTA DAS LAGOAS

PRAÇA DAS FREGUESIAS | ANSIÃO A BRINCAR | FILARMÓNICAS | MOSTRA DE ATIVIDADES | CINEMA | DESPORTO | CULTURA | TRADIÇÃO | FOLCLORE

DIGITALIZE O QR CODE E CONSULTE O PROGRAMA COMPLETO DA FESTA

Dia do Município assinalado no arranque das Festas de Santa Cristina

Liliana Pimentel aponta “novo rumo” para Condeixa

Ana Laura Duarte

A sessão solene realizada, a 24 de Julho, no arranque das Festas de Santa Cristina, em Condeixa-a-Nova, ficou marcada pelas intervenções de Liliana Pimentel, presidente da Câmara Municipal, e de Margarida Balseiro Lopes, ministra da Cultura, Juventude e Desporto. A cerimónia incluiu homenagens a trabalhadores municipais e entidades que participaram na resposta à tempestade Kristin e na transferência provisória do Centro de Saúde.

Na sua primeira intervenção nesta data enquanto presidente da Câmara, Liliana Pimentel afirmou que os nove meses do actual executivo representam o início de “um novo conce-



●Condeixa assinalou o Dia do Município com homenagem aos trabalhadores municipais e entidades que participaram na resposta à tempestade Kristin

lho”. A autarca reconheceu que foi necessário “arrumar a casa”, reorganizar serviços e regularizar compromissos, mas garantiu que chegou o tempo de “cons-

truir o futuro”.

A presidente destacou investimentos em curso na saúde, educação, redes de água e saneamento, vias municipais, transição digital

e protecção civil. Referiu, entre outros, a modernização do Centro de Saúde, a requalificação da Escola Secundária Fernando Namora, a intervenção no colecto-

do IC2, na zona da Faia, e a recuperação de estradas.

Conímbriga ocupou também um lugar central no discurso. Liliana Pimentel salientou as obras de restauro e consolidação em curso e defendeu que Condeixa deve olhar para o património “como a nossa grande janela de oportunidade para o mundo”, associando-o ao conhecimento, ao turismo, à economia e ao orgulho colectivo.

A autarca evocou ainda os efeitos da tempestade e agradeceu o trabalho dos bombeiros, funcionários municipais, juntas de freguesia, empresas, associações e cidadãos. “Condeixa recuperou o rumo e vai crescer”, afirmou, defendendo um conceito “mais competitivo”, “mais sustentável” e “mais inclusivo”.

Margarida Balseiro Lopes centrou a intervenção na importância da cultura e do poder local. A ministra salientou que os municípios conhecem de perto os equipamentos, associações, agentes culturais, tradições e património, desempenhando “um papel insubstituível na democratização da cultura”.

A governante destacou Conímbriga como uma referência do património arqueológico português e lembrou que a sua preservação é uma responsabilidade de todo o país. Referiu ainda que algumas intervenções serão financiadas fora do PRR, na sequência dos danos provocados pelas intempéries, reafirmando o compromisso do Estado com a protecção e valorização daquele património.

Oitava edição decorre de 15 a 23 de Agosto

Fazunchar cose arte, memória e comunidade em Figueiró dos Vinhos

Durante nove dias, as ruas e freguesias de Figueiró dos Vinhos voltam a servir de tela, palco e ponto de encontro. O Fazunchar regressa entre 15 e 23 de Agosto para uma oitava edição dedicada à identidade cultural local, inspirada nas memórias, no património e nas texturas industriais e históricas do concelho.

Sob o mote “As Linhas que nos Vestem”, o festival reúne intervenções de arte urbana, residências, exposições, oficinas, visitas guiadas e música. Entre os nomes anunciados estão Projecto Ruído, Francis.co, Catarina Glam, Nuno Miles e Pitanga, a par dos concertos de Noiserv e Zarko.

O programa começa no dia 15, com a resi-

dência artística do fotógrafo e realizador Pedro Guerra e a inauguração da exposição “Da paz e serenidade na natureza”, no Museu e Centro de Artes. Seguem-se o “Jornal de Cordel”, os trabalhos de murais e escultura e o projecto comunitário “A Avó Veio Trabalhar”.

Nuno Miles inicia uma residência dedicada à pintura mural tri-

dimensional, enquanto Pitanga conduz uma iniciativa comunitária no Rínque de Patinagem. Marina Prior e Carla Nazareth orientam oficinas de bordado e ilustração, e o público mais jovem é convidado a descobrir o território através da Rota Infantil.

O último fim-de-semana concentra a música e os momentos

de maior convívio. Na sexta-feira, uma visita percorre a Rota de Arte Urbana, seguindo-se Zarko e DJ Ivo.i.am. No sábado, o Jardim de Cima recebe o workshop “Sorrisos a TransBordar”, o Mercado de Autor Barato Fino, uma roda de conversas, Noiserv e os DJs Demijohns.

A despedida faz-se no domingo, com vi-

sitas guiadas à Rota da Venda. Promovido pela Câmara Municipal, o Fazunchar — expressão do dialecto dos antigos comerciantes de têxteis locais que significa “fazer” — procura aproximar criação contemporânea e comunidade, deixando novas marcas no território sem apagar as linhas da sua memória.



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999



Iniciativa decorre até 15 de Agosto no Jardim Rainha Dona Leonor

Feira do Livro celebra quatro décadas da Biblioteca de Castanheira de Pera

Os livros voltaram a ocupar o Jardim Rainha Dona Leonor. A 17.ª Feira do Livro de Castanheira de Pera arrancou a 31 de Julho e prolonga-se até 15 de Agosto, com uma programação reforçada que cruza literatura, ilustração, música, património e actividades dirigidas às famílias.

A abertura ficou marcada pela comemoração dos 40 anos da Biblioteca Municipal, criada em 1986 numa pequena sala do edifício da Câmara e actualmente instalada na Praça da Notabilidade. Quatro décadas depois, o equipamento mantém a missão de promover a leitura, preservar a memória colectiva e aproximar o conhecimento da comunidade.

No dia 1 de Agosto foi também apresentado o Prémio Literário Kalidás Barreto, iniciativa criada para homenagear uma



●Iniciativa arrancou a 31 de Julho, na Casa da Criança, com Raquel Costa e estende-se até 15 de Agosto

das figuras mais relevantes da história do concelho e incentivar a criação literária.

A edição deste ano dedica especial atenção ao público infantil, através de ofi-

cinas, sessões de contos e experiências ligadas à música, à ilustração e ao livro. Entre os participantes encontram-se Raquel Costa, autora de “O Rei com Música na Cabeça”, André da Lo-

ba, vencedor do Prémio Nacional de Ilustração, e Cláudia Pena, que dinamiza actividades dedicadas ao livro ilustrado e ao universo pop-up.

O programa conta ainda com propostas de ex-

pressão musical e sensorial orientadas por Vânia Couto, Rosa Gonçalves e Dulce Cruz, a apresentação do livro “Candychain – O Primeiro Registo”, de Catarina Mouzelo, e sessões de contos com Sofia e André Caetano. A Livraria Faz de Conto associa-se igualmente à iniciativa com actividades dirigidas aos leitores mais jovens.

Ilustração ocupa jardim

Um dos principais destaques é a exposição colectiva “De um Mesmo Rizoma”, distribuída pelo Jardim Rainha Dona Leonor. A mostra reúne trabalhos de 17 ilustradores portugueses, entre os quais André da Loba, Gonçalo Viana, Mariana Rio, Susa Monteiro, Tiago Galo, Kruella e Uma Joana, criando um percurso artístico ao ar livre.

A programação reserva também espaço pa-

ra o património local, com a apresentação das obras “Meias de Lã no Coentral”, de Joaquim Ferreira, e “Neveiros – A Fantástica História dos Poços de Neve, do Gelo e do Gelado”, de Manuel Cepas Rebelo.

A herança têxtil do concelho estará igualmente representada através da LANTUA, uma marca desenvolvida a partir de tecidos cardados descontinuados e restos de colecção cedidos pela empresa Albano Morgado. Os materiais são transformados em vestuário e acessórios, associando criatividade, sustentabilidade e economia circular.

Com entrada gratuita, a Feira do Livro continua até 15 de Agosto, afirmando-se como espaço de encontro entre leitores, autores, artistas e diferentes expressões da identidade de Castanheira de Pera.

OPORTUNIDADE

CERTA!

Barracão (Leiria), Pombal, Guarda e Anadia

até 31.08

70

viaturas com super preço



AMCONFRARIA

GRUPO CONFRARIA



Espaço aposta sobretudo no cliente profissional

Ponto + faz balanço positivo dos primeiros meses no concelho de Pombal

A loja Ponto + faz um balanço “muito positivo” dos primeiros meses de funcionamento em Pombal, destacando o acolhimento da comunidade local e uma adesão que, segundo o director do espaço, tem superado as expectativas iniciais.

“Não podíamos estar mais satisfeitos. O Ponto + foi muito bem acolhido pela comunidade local e sentimo-nos verdadeiramente integrados em Pombal”, afirma Nuno Reis, adiantando que tem existido “uma enorme curiosidade e interesse por parte do público”.

Embora o espaço esteja aberto a diferentes tipos de clientes, a aposta está especialmente direccionada para os profissionais do sector da constru-



● A equipa do Ponto + juntamente com Pedro Pimpão (Presidente da CM Pombal) e António Leitão Amaro (Ministro da Presidência), no Bodo de Pombal

ção, que representam a maioria das pessoas que procuram a loja. Uma procura que, segundo o responsável, confirma o potencial

identificado neste mercado na região.

O projecto nasceu com o objectivo de “profissionalizar o mercado tradicional na área da

construção”, através de um serviço mais rápido, eficiente e adaptado às necessidades dos profissionais. Para isso, a empresa reuniu uma

oferta diversificada de marcas e produtos e criou uma plataforma online onde os clientes podem consultar preços, informações sobre os artigos e respectivas fichas técnicas.

Entre os serviços disponibilizados encontram-se ainda um sistema de recolhas, um espaço de drive-in, que permite aos profissionais carregar rapidamente os materiais, e as denominadas “boxes+”, destinadas ao levantamento de encomendas durante 24 horas por dia.

Para Nuno Reis, é precisamente esta combinação entre serviço, rapidez e inovação que distingue o Ponto + no mercado. “O que nos diferencia é esta aposta numa experiência ágil, completa e inovadora para o sector da cons-

trução, aliada a uma equipa jovem, motivada e com muita vontade de aprender e crescer lado a lado com os nossos clientes”, salienta.

Apesar dos desafios próprios dos primeiros meses de actividade, o director considera que a resposta do público e o empenho da equipa têm contribuído para consolidar o projecto. Quanto ao futuro, a ambição passa por alargar a presença da marca.

“Temos muita ambição de ver este projecto crescer não só na zona Centro, mas também noutras áreas geográficas”, revela Nuno Reis. A estratégia da empresa assenta nos conceitos que acompanham a identidade da marca: “mais parceria, mais serviço, mais agilidade e mais confiança”.

Loja assinala o primeiro ano de actividade em Pombal

Elegance Pet alia cuidados de higiene a aconselhamento especializado



● Margarida Domingues e Bruna Santos são as mentoras do projecto

A Elegance Pet completou, recentemente, o primeiro ano de actividade em Pombal, num percurso marcado pela adaptação própria de um novo negócio, crescimento dos serviços de higiene animal e por uma relação de proxi-

midade com os clientes. À frente da loja estão Margarida Domingues e Bruna Santos, numa equipa que procura responder às necessidades de animais e famílias.

O espaço disponibiliza rações, brinquedos,

acessórios e produtos destinados a cães, gatos, peixes, tartarugas, e roedores. Contudo, são os serviços de banho e tosquia que registam maior procura.

A Elegance Pet assegura ainda a recolha dos animais no domicí-

lio, uma resposta particularmente útil para quem não dispõe de transporte adequado ou tem animais de grande porte. “Há muitas pessoas que não têm como trazer o animal e, por isso, adaptámos esse serviço”, explica Margarida Domingues.

Para a responsável, os cuidados prestados vão além da componente estética. “Cada vez mais, o animal de estimação é como se fosse um membro da família”, afirma, acrescentando que alguns banhos são realizados por motivos de saúde e mediante recomendação veterinária. “Estes serviços não são só uma questão de beleza, são também uma questão de bem-estar animal”.

Entre os produtos que têm despertado a curiosidade dos clientes encontram-se os snacks naturais, como orelhas de porco desidratadas e outros produtos sem farinhas ou subprodutos adicionados. “Além de contribuir para a higiene oral, respondem à necessidade natural dos cães de roer e mastigar”, explica.

“Não podemos esquecer que são animais e que o mundo das lojas para animais está a evoluir cada vez mais, sobretudo na preocupação com a saúde e o bem-estar”, salienta Margarida Domingues.

ALIMENTAÇÃO ESCOLHIDA CASO A CASO

A alimentação é outra das áreas em que

a Elegance Pet procura diferenciar-se. A loja dispõe de rações de manutenção e gamas super-premium, procurando explicar aos clientes as características de cada produto e encontrar uma solução adequada ao animal e à disponibilidade financeira da família.

“Não gosto de vender uma ração porque sim. Gosto que o cliente saiba o que está a levar”, sublinha Margarida, que assume ser “uma apaixonada por nutrição”. A responsável defende que uma alimentação de maior qualidade pode ajudar a prevenir alguns problemas de saúde, mas rejeita soluções iguais para todos: “Tentamos sempre procurar aquilo que faz sentido para aquele animal”, remata.

Empreendimento situado no Jardim das Oliveiras

BMLG apresenta novo edifício Pombal Living



● A equipa BMLG: Bruno Gonçalves, Laura Gonçalves, Liliana Capitão, Joana Rodrigues, Catarina Leal, Fany Gonçalves e Mariana Gonçalves

Mais de uma centena de pessoas passou, a 31 de Julho, pelo Jardim das Oliveiras, em Pombal, para conhecer o novo edifício do Pombal Living. A iniciativa marcou a apresentação do lote 4 e o lançamento das vendas de uma

nova fase do empreendimento, promovido pelo Grupo BMLG.

O edifício integra 12 apartamentos, de tipologias T2 e T3, que se encontram vendidos. Segundo Bruno Gonçalves, responsável da empresa, o encontro procurou apre-

sentar mais do que as habitações e os respectivos acabamentos. “Não é só o simples facto de entregar apartamentos ou um prédio. É o início de um conceito novo”, afirmou, destacando a intenção de ouvir clientes e visitantes para aperfeiçoar os próximos

edifícios.

A imagem arquitetônica deverá manter-se nos restantes lotes, embora possam ser introduzidos ajustamentos ao nível dos materiais e acabamentos. Os apartamentos T2 têm cerca de 90 metros quadrados, enquanto os T3 apresentam áreas entre os 100 e os 120 metros quadrados.

A construção do lote 4 ficou concluída em 12 meses. "Com o equipamento que temos, estamos a conseguir fazer 12 apartamentos num ano", salientou Bruno Gonçalves. Durante a apresentação foi ainda lançado o lote 25, tendo sido comercializadas cinco fracções, enquanto no próximo edifício permanecem disponíveis três unidades.

“Espero que seja o início de uma história comprida, longa e bonita”, concluiu o responsável da BMLG.

Passeio Veículos Clássicos de Vermoil no próximo domingo, dia 9

Vai decorrer no próximo domingo, dia 9, mais um passeio de veículos clássicos, promovido pela Associação de Clássicos de Vermoil. Até ao momento já se registam mais de 50 inscrições de veículos e um total superior de 150 participantes, em mais uma iniciativa que promete uma boa manhã de convívio. Apesar das participações serem limitadas, ainda estão a decorrer, podendo ser feitas através do número 963667763 (Fred). A concentração será em Vermoil, pelas 8.30 horas, com destino até à Redinha, com visita temática ao museu do rancho folclórico local e Moinho, junto à Ponte Romana. Novo estacionamento no regresso no Sol da Sicó em Pousadas das Vedras e almoço no Solar da Prequeira no Barrocal.

Mais soluções para a gestão do dia a dia?

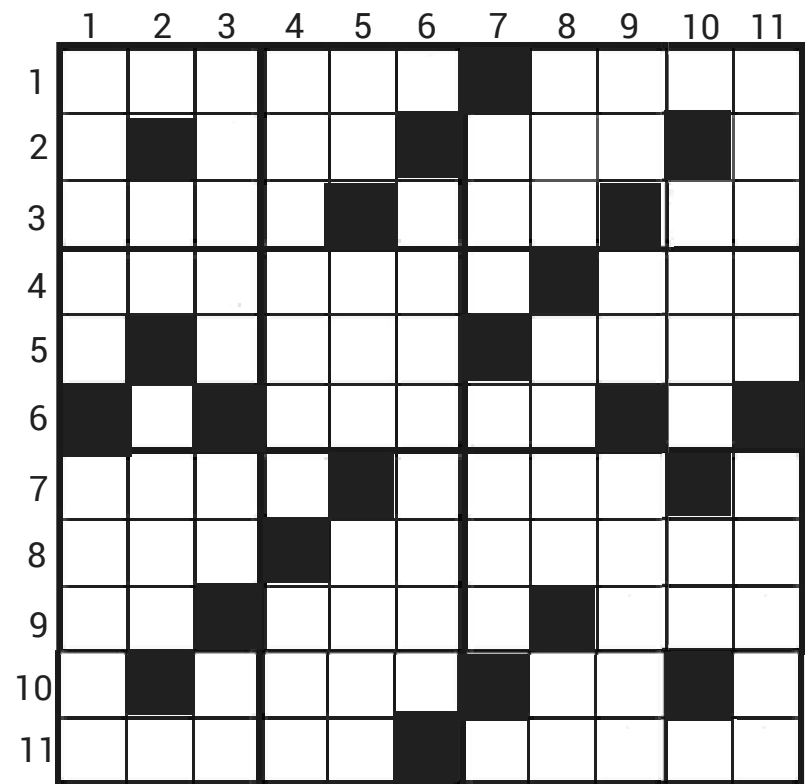
Conta com isso.

Informe-se em creditoagricola.pt |     

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola
Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal
sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa
Colectiva n.º 501 464 301 | Capital Social
€ 331.744,155,00 (variável) | Rua Castilho n.º 233,
233 A, Lisboa.



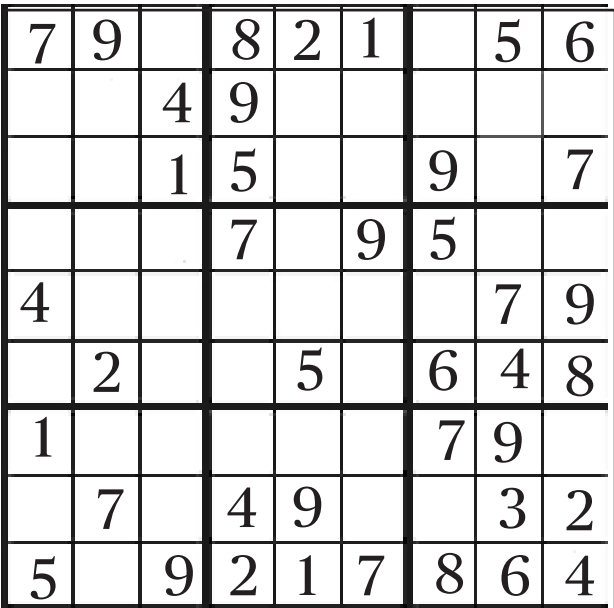
● PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:
1 - Esquife - Buraco. 2 - Acredita- Boi selvagem considerado extinto. 3 - Emitir miados - Timão do arado - Cidade da antiga Caldeia. 4 - Selim grosseiro, próprio para bestas de carga. Mil e dois, em romano. 5 - Cantiga- coisa nenhuma (gír.) 6 - Engendrou. 7. Um dos filhos de Adão- Associa. 8 - O "eu"- Associara- se. 9 - Gálio (s.q.)- Homem de estatura abaixo do normal- Doou. 10 - Ave corredora (pl.)- Pedra de moinho, 11 - Elegante ave de migração, columbina abundante em Portugal de Abril a Setembro- Ampla, larga.

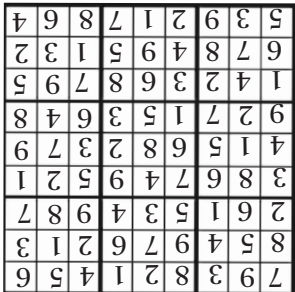
Verticais:
1 - Parte imaterial do ser humano (pl.)- Ofuscar. 2 - Quarenta e nove, em romano.- Feiticeira. 3 - Remata- Satélite de Júpiter- Artigo antigo. 4 - Emitiram urros- Camareira. 5 - Ofereça- Gargalhar- Nome próprio feminino (pl.). 6 - Com jeitos de dama (pl.) 7 - Galão brusco do cavalo para desmontar o cavaleiro- Líquido lubrificante. 8 - Antigo jogo de cartas- Desgastar por fricção- Maldosa. 9 - O sono do bêbe- Pronome reflexo- Pátios. 10- Ulo- Acusada. 11 - Inaugura- va- Lista, rol.

● SUDOKU



● SOLUÇÕES

1. Il. Abria. Paura
9. Oo. Me. Aidos. 10. V. Uivo. Re.
7. Upa. Oleo. V. 8. Cró. Putr. Ma.
De. Rir. Anas. 6. E. Adamadas.
3. Acabalo. El. 4. Urram. Ama. 5.
1. Almas. Cegar. 2. T. Il. Maga. O.
Verticais:
11 - Rolas. Vastas.
Ga. Anão. Deu. 10 - A. Emas. Mo. T.
7 - Calm. Alia P. 8 - Ego. Aderira. 9.
S. Ária Peva. - 6 - M. Armou. O.
3 - Miar. Ápo. Ur. 4 - Albarda. Mii. 5.
1 - Atitude. Cova. 2 - L. Cré. Uro. B.



 DIVERSOS

Proman Search especialista em recursos humanos, **admite Auxiliar de Produção em turnos rotativos para a zona das Meirinhas.** Contacto: 912 109 204

VENDE-SE
Tractor da marca Kubota de 2012 com os acessórios/ equipamentos. Tel: 919806598

VENDE-SE
UVAS perto da estação de Vermoil, para fazer vinho Tel: 236 941 428

VENDE-SE
- Vinho do Lavrador a 6€
- Fardo Palha a 5€
- Azeite a 50€ / 5 Litros
Cont: 965 510 507

VENDE-SE
loja com 100 metros quadrados junto às escolas/centro saúde Pombal
Cont: 932 049 830

 AMIZADES

SENHOR VIÚVO
procura senhora com mais de 65 anos para um relacionamento sério.
Cont: 964 060 191

JOVEM PROCURA
menina até aos 50 anos para um compromisso sério.
Cont: 924 415 809 (ligue ou envie mensagem)

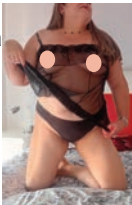
CONVÍVIO

POMBAL – PORTUGUESA.
Boa como o milho, quente, língua afiada, o profundo, cinquentona, corpo de modelo, nas calminhas.
Cont.: 920 226 763

JOVEM PORTUGUESA
Boazona, toda quente, cheia de vontade, 69 guloso, espanholada, acessórios, massagem corporal relaxante. Atendimento das 9h às 20h, em local privado
Cont.: 966 199 597

ARREDORES DE POMBAL

brasileirinha meiga atrevida simpática 69 oral nat e molhadinho beijinho molhado e atrevido descompressão manual 69 min. massagem prostática e acessórios das 9 as 21 horas lugar calmo e discreto.
Cont: 961805312 e 910333711



 **BARRA/FERROS**
ADMITE-SE
OPERADOR DE MÁQUINAS
Parq. Ind. Manuel da Mota, Pombal
Contato: 236 212 418
geral@barraferros.com


www.proman-search.com
ADMITE-SE
AUXILIAR DE PRODUÇÃO
Para a área da Indústria no Concelho de Pombal
Cont: 912 109 204


MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Expediente
AVISO
Nº 9/ED_AV/ADMIN_GERAL/2026
Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:
1. Fundamento de Facto: **Evento com música ao vivo**
2. Promotor do Evento: **José Pedro Serralha Ferreira**
3. Local do Evento: **Redinha - Pombal**
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento: Rua Bernardino Marques, desde o entroncamento com a Rua Dr. João Serra da Gama, até à Ponte Românica e na Rua da Lâmpada, desde a Ponte Românica, até ao entroncamento com a Rua do Valinho, no período compreendido entre as 15H00 e as 23H00, do dia 8 de Agosto de 2026.
A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.
Município de Pombal, 24 de Julho de 2026
A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia, por delegação do Presidente da Câmara (Isabel Maria Rodrigues Marto)

POMBAL
Jornal
TELEFONES: 236 023 075
911 975 237
pombaljournal@gmail.com
ENDEREÇO
SEDE DA REDACÇÃO:
Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal
DIRECTOR
Rodrigues Marques (TE-920)
REDACÇÃO:
Ana Laura Duarte (CP-6634)
Paulo Jesus (CP-3997)
www.pombaljournal.pt
estatuto editorial no sítio
PERIODICIDADE:
Quinzenal
PREÇO AVULSO:
1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas
Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Lusoibéria
1050-191 Lisboa
Tel: 914605117
comercial@lusoiberia.eu
TIRAGEM:
2.500 exemplares
REGISTO NA ERC: 126310
DEPÓSITO LEGAL:
367409/13
PROPRIEDADE e EDITOR
5%: Crónicas Mágicas,
Unipessoal, Lda.; NIPC 509
905 269; Sede: Rua Prin-
cipal, R/Ch Dtº, Costa das
Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: César Simões

RE/MAX
MARQUÊS



FAÇA PARTE DA NOSSA EQUIPA

O TEU FUTURO COMEÇA
CONNOSCO!



FORMAÇÃO
CONTÍNUA



PLANO DE
CARREIRA



APOIO E
MENTORIA



LIBERDADE
E FLEXIBILIDADE



SEM LIMITES
DE GANHOS



236 200 300

MARQUES@REMAX.PT

O próximo
capítulo da
tua história
começa aqui!



Medipombal - Soc. de Mediação Imobiliária | AMI 7763

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 27/07/2026, exarada a folhas 120, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 58-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Paulo Jorge Marques de Oliveira Braga** e mulher **Maria de Fátima dos Santos Vaz**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente da freguesia de Pinhal Novo, concelho de Palmela, e de Moçambique, com residência habitual e fiscal na Rua Feira dos Catorze, nº 17, lugar de Castelo, Vila Cã, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do prédio misto, casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a área de 285 m2, sendo de superfície coberta de 85 m2 e de superfície descoberta 200 m2, e terreno rochoso e terra de cultura de milho com fruteiras, com a área de 600 m2, perfazendo a área total de 885 m2, sito na Rua dos Catorze, lugar de Castelo, freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, a confrontar do norte e poente com Maria da Conceição, do sul com caminho e do nascente com Maria Freire, inscrito na matriz sob os artigos **526 - urbano e 10244 - rústico, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás identificado, veio à posse deles justificantes, já casados, por compra meramente verbal feita por volta do ano de 2005, a Luísa Rodrigues, viúva de Daniel Rodrigues, residente que foi na Rua Principal, Lameirinha, Abiul, Pombal, Rosa Rodrigues, viúva, residente que foi na Rua Largo da Escola, Ramalhais de Cima, Abiul, Pombal, José Marques Rodrigues, casado com Lucinda de Jesus Faria, residente que foi na Rua do Correio, nº 1, Lapas, Torres Novas, Carminda Rodrigues Marques, viúva, residente que foi em Casal do Aires, Gavata, Torres Novas, Zulmira Rodrigues da Silva Santos, casada com José Carlos Pedro dos Santos, residente no Bairro do Nicho, Rua A, nº 18, Torres Novas, Maria Rodrigues, casada com Leonel Pereira da Silva, residente que foi em Casal da Pinheira, Torres Novas, Maria de Fátima Domingues Marques, solteira, maior, residente na Rua dos Catorze, nº16, Castelo, Vila Cã, Pombal, e a Amândio dos Santos Rodrigues Marques, casado com Maria de Fátima de Sousa Vilela Marques, residente que foi na Rua dos Muros, nº3, Vila Cã, Pombal; Que após a referida compra, de facto, os justificantes passaram a possuir o aludido prédio, em nome próprio, zelando pelo que ainda se encontra edificado, designadamente removendo telhas em risco de cair e retirando pedras que pudessem provocar perigo, e limpando o logradouro, e quanto à parte rústica do prédio, limpando-a, cultivando-a, plantando árvores e colhendo os seus frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 20 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio misto para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 27 de Julho de 2026

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02 (Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 20/07/2026, exarada a folhas 85, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 58-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Albina de Oliveira Ribeiro** e marido **José Pereira e Ferreira**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Vermoio e Vila da Veiga, concelhos de Pombal e Terra de Bouro, com residência habitual e fiscal na Rua Nossa Senhora da Luz, nº 9, lugar de Carnide de Cima, Carnide, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens: Um: **1/8 parte** do prédio rústico, terra de semeadura com oliveiras, pinhal e mato, sito em Casal, freguesia de Carnide, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o nº **2636**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2517/Carnide**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Dois: **1/8 parte** do prédio rústico, terra de semeadura, sito em Casal, dita freguesia de Carnide, inscrito na matriz sob o artigo **2637**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2518/Carnide**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Três: **1/8 parte** do prédio rústico, terra de semeadura com tanchas, fruteiras e videiras, sito em Casal, citada freguesia de Carnide, inscrito na matriz sob o artigo **2638**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2519/Carnide**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Quatro: **1/8 parte** do prédio rústico, terra de semeadura com fruteiras e oliveira, sito em Casal, referida freguesia de Carnide, inscrito na matriz sob o artigo **2639**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2520/Carnide**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Cinco: **1/8 parte** do prédio rústico, terra de semeadura com tanchas e fruteiras, sito em Casal, citada freguesia de Carnide, inscrito na matriz sob o artigo **2640**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2521/Carnide**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Seis: **1/8 parte** do prédio rústico, terra de semeadura com oliveiras e tanchas, sito em Casal, dita freguesia de Carnide, inscrito na matriz sob o artigo **2641**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2522/Carnide**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Sete: **1/8 parte** do prédio rústico, oval e terra de semeadura com oliveiras, tanchas, fruteiras, pinhal, mato e eucaliptal, sito em Casal, mesma freguesia de Carnide, inscrito na matriz sob o artigo **2642**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2523/Carnide**, sem inscrição de aquisição da referida parte; e, Oito: **1/8 parte** do prédio rústico, terra com pinheiros e eucaliptos, sito em Raso, dita freguesia de Carnide, inscrito na matriz sob o artigo **2599**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2516/Carnide**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que as referidas partes vieram à posse deles justificantes, já casados, por compra meramente verbal feita em 23/08/1994, a António de Oliveira Ribeiro e mulher Alexandrina da Piedade Santos, residentes na República Francesa; Que após a referida compra, de facto, passaram a composu-ir os aludidos prédios, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, compo-se que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem como seu o direito às referidas partes, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 31 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as partes ora justificadas, para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais e também por indisponibilidade devido à idade e estado de saúde dos vendedores. Está conforme.

Pombal, 20 de Julho de 2026

A Colaboradora Autorizada,

Silvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01 (Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026

CARINA SANTOS

Telm: 911 524 965

COM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE 20 ANOS,

A TRABALHAR NO SECTOR DAS REFORMAS

. Sabe como receber os Fundos “2º Pilier da Suíça”

. Pensões antecipadas por longas carreiras?

. Pensões por educação dos filhos,

no estrangeiro?

. Pensões de sobrevivência (viuvez)?

. Precisa de informações

sobre pensões estrangeiras/nacionais?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha |

Centro Comercial 12.12 - Loja 3

ALBERGARIA DOS DOZE

Funerária

Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento

POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87

Tms. 966 067 256 • 912 238 110

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 22/07/2026, exarada a folhas 99, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 58-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel da Silva Simões** e mulher Esmeralda da Encarnação Gameiro Simões, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Santiago de Litém, ambas do concelho de Pombal, com residência habitual e fiscal na Travessa do Moínho das Cassinheiras, nº 6, lugar de Cassinheiras, Santiago de Litém, Pombal, declararam com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios: Um: Prédio rústico, terra de semeadura com fruteiras, com a área de 120 m2, sito em Cova da Ladeira, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com estrada, do sul com Mariana Gameiro, do nascente e do poente com José Rodrigues Carlos, inscrito na matriz sob o artigo **27475**; Dois: Prédio rústico, terra de semeadura, com a área de 55 m2, sito em Arneiros, dita freguesia de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Lopes, do sul com Joaquina Ferreira da Mota, do nascente com Adelino das Neves Simões e do poente com José Rodrigues Carlos, inscrito na matriz sob o artigo **23122**; Três: Prédio rústico, terreno com videiras, com a área de 385 m2, sito em Varistas, freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, a confrontar do norte com José Mendes Pontes, do sul com Manuel da Silva Carapinheira, do nascente com António da Silva e do poente com António Serra, inscrito na matriz sob o artigo **6273**, que proveio do artigo rústico 21597 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo rústico 6416 da freguesia de Santiago de Litém (extinta); Quatro: Prédio rústico, terra de cultura, oliveiras e videiras, com a área de 130 m2, sito em Varistas, dita freguesia de Santiago de Litém, a confrontar do norte com Manuel Lopes, do sul com Manuel da Silva, do nascente com António Francisco e do poente com Manuel Pereira, inscrito na matriz sob o artigo **6277**, que proveio do artigo rústico 21609 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo rústico 6420 da freguesia de Santiago de Litém (extinta); e, Cinco: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 180 m2, sito em Varistas, citada freguesia de Santiago de Litém, a confrontar do norte com Maria das Neves, do sul com Manuel da Silva Carapinheira, do nascente com António da Silva e do poente com António da Ponte Claro, inscrito na matriz sob o artigo **6291**, que proveio do artigo rústico 21651 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo rústico 6434 da freguesia de Santiago de Litém (extinta); **Não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que os prédios atrás descritos vieram à posse do justificante, por partilha meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1962, com cerca de 16 anos, por óbito de sua mãe Maria Teresa da Silva, casada com Adelino das Neves Simões, residente que foi no lugar de Valdeira, Pombal; Que os justificantes casaram no ano de 1972, sob o regime da comunhão de adquiridos; Que, após a referida partilha, de facto, o justificante passou a possuir os aludidos prédios, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores, colhendo frutos, recolhendo a lenha e vendendo a madeira, posse que foi exercida, por ele de forma a considerar como seu o direito aos referidos prédios, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse vem desde solteiro e, depois de casado, tem continuado a praticar os indicados actos possessórios, considerando os referidos prédios como bens próprios seus, com o consentimento e acordo de sua referida mulher; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 62 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; e, Assim, na falta de melhor título, ele justificante adquiriu os mencionados prédios para seu património próprio, por usucapião, que invoca, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 22 de Julho de 2026

A Colaboradora Autorizada,

Silvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01 (Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026

MarVet

Consultório Veterinário

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO MARVET

Diretora Clínica Dra Marta Gonçalves

Rua Faria da Gama, Barrocas

Telefone: 964 222 725

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 24/07/2026, exarada a folhas 108, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 58-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Victor da Graça Gomes** e mulher **Maria Lopes Freire Gomes**, casados sob o regime comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, onde têm residência habitual e fiscal na Rua do Lameirão, nº 1, lugar de Carvalhal, declararam , com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar e logradouro, com a área total de 883,50 m2, sendo de superfície coberta 104,85 m2 e de superfície descoberta 778,62 m2, sito na Rua do Lameirão, nº 1 de policia, lugar de Carvalhal, freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo **1491**, que proveio do artigo urbano 6068, e este do artigo urbano 3376, ambos da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo urbano 1074 da freguesia de São Simão de Litém (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o terreno onde construíram o prédio urbano atrás identificado veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1971, por Manuel Freire e mulher Emília Lopes, residentes que foram no lugar de Carvalhal, São Simão de Litém, Pombal, pais da justificante;-----

Que após a referida doação, de facto, os justificantes passaram a possuir o aludido terreno, em nome próprio, onde construíram, a **expensas suas**, o sobredito prédio urbano, hoje inscrito na matriz sob o artigo 1491, fixando nele a sua habitação própria fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 54 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justificantes adquiriram o mencionado prédio urbano, para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 24 de Julho de 2025

A Colaboradora Autorizada,

Silvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01 (Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 21/07/2026, exarada a folhas 92, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 58-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Francelino da Costa Gameiro** e mulher **Maria Celeste da Costa Silva Gameiro**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, onde residem habitualmente na Rua Principal, nº 29, lugar de Carvalhal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios: Um: Prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a área total de 622 m2, sendo de superfície coberta 90 m2 e de superfície descoberta 532 m2, sito na Rua Principal, nº 29 de policia, lugar de Carvalhal, freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Estrada Nacional nº 532, do sul com caminho, do nascente com Manuel António Brás Gonçalves e do poente com Joaquim Jorge, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo **649**, que proveio do artigo urbano 3521 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo urbano 1159 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); e, Dois: Prédio rústico, terra de cultura com oliveira e poço, com a área de 540 m2, sito em Carvalhal de Cima, dita freguesia de São Simão de Litém, a confrontar do norte com Manuel Gameiro, do sul com Joaquim Jorge, do nascente com caminho e do poente com António Augusto Guerra, inscrito na matriz sob o artigo **5869**, que proveio do artigo 20480 da freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 6016 da freguesia de São Simão de Litém (extinta); **Não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio rústico, atrás identificado, e o terreno onde construíram o aludido prédio urbano vieram à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1980, por seus pais e sogros Manuel Gameiro, que também usou e foi conhecido por Manuel Gameiro Júnior Novo e mulher Maria de Jesus Costa, residentes que foram no lugar de Santo Eloi, São Simão de Litém, Pombal; Que após a referida doação, de facto, os primeiros outorgantes passaram a possuir o aludido terreno, em nome próprio, onde construíram, a **expensas suas**, o sobredito prédio urbano, hoje inscrito na matriz sob o artigo 649, fixando nele a sua habitação própria e permanente, fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro, e o prédio rústico, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os seus frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 45 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios urbano e rústico para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 21 de Julho de 2026

A Colaboradora Autorizada,

Silvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01 (Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026

O número de casas vazias em todo o nosso País atinge números astronómicos, sendo que algumas delas além de inabitadas estão abandonadas, caminhando inevitavelmente para situação de ruína.

Felizmente nos últimos anos a procura destas casas para reconstrução tem sido maior, sendo recuperado algum desse edificado, de forma mais ou menos adequada e segura.

No passado mês de Fevereiro foi demolida em Pombal o que restava da casa Mota Pinto situada no centro da cidade. Adquirida em 2011 foi vetada ao abandono pelo próprio Município de Pombal acabando por sucumbir às agruras do inverno passado.

Na Freguesia de Abiul, tal como em todo o território, existem dezenas de casas em pré-ruína, algumas delas com valor histórico ou arquitectónico, merecendo especial atenção das autoridades e a respectiva preservação. O centro da Vila de Abiul tem muitas dessas construções, algumas com grande valor histórico e que constituem um património que sendo bem valorizado poderiam catapultar esta antiga sede de con-

HIC ET NUNC



Telmo Lopes
Presidente da concelhia do
CDS-PP de Pombal

celho para uma nova época de desenvolvimento sócio-económico.

Um desses edifícios, o celeiro dos Duques, foi adquirido pela Junta de Freguesia, a expensas do Município, para que fosse recuperado e transformado num museu. Segundo palavras de Sandra Barros publicadas em notícia deste jornal de Janeiro de 2022, o projecto estava pronto, com financiamento garantido para o seu recheio, faltando cerca de 300.000€ para a parte estrutural que seriam suportados pelo Município. Quatro anos passados o edifício continua a degradar-se estando cada dia que passa mais perto da ruína.

Decorrem por estes dias as Festas de Abiul muito dedicadas à tauromaquia e ao culto religioso de Nossa



Senhora das Neves.

Infelizmente este é um dos poucos momentos no ano em que a Vila ganha alguma vida extra saindo da sua estranha letargia.

Analisando o orçamento municipal e os investimentos previstos para os próximos anos não se vislumbra qualquer vontade de alterar a situação actual.

Nos próximos anos teremos na freguesia, se o plano

for cumprido, algo raro nesta terra, cerca de um milhão para alcatroamento e passeios, 200 mil para a praça de toiros, 600 mil para o parque verde e meio milhão para operações diversas de reabilitação urbana.

Perante este cenário da inexistência de um plano ou de uma visão estratégica para a vila de Abiul, que impeça a sua ruína, o que fazem os Abiulenses?

Um dia a casa vem abaixo – 2 (Vila de Abiul)

O que diz o presidente da JF, empresários, cidadãos em geral, os nativos, mas também os que lá investem e habitam tornando a terra um pouco sua?

Será que os Abiulenses querem alterar a situação actual ou pelo contrário estão confortáveis e resignados com o seu grande quintal em ruínas?

Os que nasceram lá mas principalmente todos os que lá vivem merecem melhor gestão autárquica e um futuro mais promissor.

Quero terminar aproveitando a oportunidade para dar os Parabéns ao Grupo de Forcados Amadores de Abiul, pela estreia oficial ocorrida hoje em plena Praça de toiros da Vila. Que a vossa energia e dedicação se transmitam às gentes da terra criando algo de diferente e positivo.

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212 037

02 A 09 AGOSTO
VILHENA
Rua Lourical
Tel: 236 212 067

10 A 16 AGOSTO
PAIVA
Largo do Cardal
Tel: 236 212 013

17 A 23 AGOSTO
BARROS
Av.ª Her. Ultramar
Tel: 236 212 037

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

cultiflor
VIVEIROS

f /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirainhos 3105-069 - Carriço



Funerária Mário Alves

Serviços Funerários

236 212 666
919 356 700 (Marito Alves)

Av.ª Heróis do Ultramar, n.º 12
Pombal



CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL

A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO FERRAZ

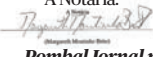
Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 30/07/2026, lavrada a folhas 38 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. DEZANOVE-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: DIOLINDA MOREIRA FERREIRA, NIF 121.038.335, e marido ANTÓNIO DA MOTA SANTOS, NIF 121.038.327, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Carnide, concelho de Pombal, onde residem na Rua dos Moleiros, número 2, lugar Vale da Cruz, freguesia de Carnide, concelho Pombal, os quais declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: PRÉDIO URBANO composto de casa de habitação de rés do chão e logradouro, com a área total de cento e vinte metros quadrados e de superfície coberta de setenta e cinco metros quadrados, sito na Rua Principal, lugar de Vale da Cruz, na freguesia de Carnide e concelho de Pombal, a confrontar do norte e poente com Joaquim Gaspar, do sul e nascente com Caminho, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 731, proveniente do antigo artigo urbano 1373 da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, com o valor patrimonial tributário de €6.672,64, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que, desconhecem qualquer outra proveniência matricial para além das indicadas. Que, para o prédio urbano ora justificado adotam o respetivo valor patrimonial tributário, tendo assim esta justificação o valor de seis mil seiscientos e setenta e dois euros e sessenta e quatro centimos. **E ACRESCENTARAM:** Que os primeiros outorgantes adquiriram o supra mencionado imóvel, já no estado de casados um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, por **contrato verbal de doação**, em que foram doadores Manuel Ferreira e Emília Moreira - os pais da primeira outorgante Diolinda -, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Vale da Cruz, na freguesia de Carnide, concelho de Pombal, em dia e mês que não podem precisar, mas que foi realizada no final do ano de **mil novecentos e noventa e dois**, não tendo, todavia, reduzido aquele contrato a escritura pública. Que desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores para além dos acima identificados. **MAIS DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:** Que, em virtude daquela doação, não obstante a falta de título, desde do ano de **mil novecentos e noventa e dois** os primeiros outorgantes sempre têm possuído aquele prédio, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, pagando os respetivos impostos, guardando nele os seus pertences, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo os primeiros outorgantes reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a **VINTE ANOS**. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram o referido prédio urbano supra identificado por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme. **Pombal, 30 de julho de 2026.**
O Notário, (Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA

A CARGO DA NOTÁRIA MARGARETH M. BRITO

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação de vinte e dois de Julho de dois mil e vinte e seis, lavrada a folhas cento e treze, do livro de notas para escrituras diversas número OITENTA E SETE-D, neste Cartório, **JAIME MANUEL SILVA CARDOSO**, e mulher **MARIA FERNANDA SANTOS LEAL CARDOSO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de São Julião da Figueira da Foz e ela da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, residentes habitualmente na Rua do Canto, número 6, Estação Guia, freguesia de Guia, concelho de Pombal, **disseram** que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: **Prédio rústico**, composto de terra de cultura e pinhal, com a área de dois mil oitocentos e setenta e cinco metros quadrados, a confrontar a norte com Diamantino Augusto dos Santos, a sul com Francisco Grilo Herdeiros, a nascente com Rua dos Brites e a poente com José dos Santos, sito na Rua dos Brites, freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, na freguesia de Mata Mourisca, inscrito na matriz sob o **artigo 11878** (proveniente do artigo 12068 da extinta união das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, que por sua vez provem do artigo 12361, da extinta freguesia de Mata Mourisca, conforme declararam), com o valor patrimonial tributário de **462,88** euros e igual valor atribuído.-----
Que o imóvel acima identificado lhes pertence por doação verbal feita por António da Luz Pereira que também usava e era conhecido por António da Cruz Pereira e mulher Dolores Bento da Cruz Pereira que também usava e era conhecida por Delores Venda da Cruz Pereira, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na Rua das Portelas, número 7, Monte Real, freguesia de Monte Real, concelho de Leiria, no ano de mil novecentos e noventa cinco, e, portanto, há mais de trinta anos, encontrando-se os justificantes, à data, já casados entre si sob o indicado regime.-----
Que desde que a mesma foi efetuada até esta data, sempre eles, justificantes, usufruíram o citado imóvel, ininterruptamente à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisa exclusivamente sua, adquirida de anteriores proprietários, cultivando-o, limpando-lhe o mato e retirando os seus normais frutos, produtos e utilidades.-----
Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por usucapião, não tendo, em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.-----
Está conforme.-----
Cartório Notarial em Leiria, a cargo da Notária Margareth Moutinho Brito, vinte e dois de julho de dois mil e vinte e seis.-----
A Notária:

Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026

AGRADECIMENTO



Jorge Neves

N: 16-02-1932 “94 anos”
F: 23-07-2026
Residente que foi em
Cabeço - Carriço

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Guiense

AGRADECIMENTO



Sílvia José Pereira Fernandes

N. 15-10-1966 “59 anos”
F. 22-07-2026
Residente que foi
em Matos do Carriço - Carriço

Sua Filha Senhora Micaela Cristina Pereira Fernandes, Seu Neto e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A. Pombalense



AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt



MUNICÍPIO DE POMBAL

Secção de Expediente

AVISO

Nº 76/ED_AV/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: Festa em Honra de Nossa Senhora da Nazaré
2. Promotor do Evento: **Fábrica da Igreja Paroquial de Vermoil**
3. Local do Evento: **Ranha de São João - Vermoil**
4. Designação e Condicionamento das vias e duração do evento: Rua da Capela, Rua Principal e Rua da Procissão, dias 15 e 16 de Agosto e também na Rua da Capela, desde o entroncamento com a Rua Principal, até ao limite das instalações que servem de apoio ao funcionamento da Capela, das 08H00 do dia 13 de Agosto, até as 18H00 do dia 17 de Agosto de 2026.

A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 17 de Julho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

CARTÓRIO NOTARIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

A CARGO DA NOTÁRIA PATRÍCIA LOPES BARATA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 54 e seguintes do livro de notas para “Escrituras Diversas” nº 47 - A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual RAMIRO CLARA DA SILVA e mulher MARIA FERNANDA DA CONCEIÇÃO CARVALHEIRO DA SILVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Lourical, concelho de Pombal, residentes na Rua dos Brincadourinhos, número 4, Alhais, na freguesia do Carricho, concelho de Pombal, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte: UM QUINTO INDIVISO DO PRÉDIO RÚSTICO - terra de sementeira, sito em Jogadoro, na freguesia de Lourical, concelho de Pombal, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8481 da freguesia do Lourical, com o valor patrimonial correspondente e atribuído de mil e setenta e um euros e sessenta e cinco centimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número MIL SETECENTOS E QUARENTA E NOVE da freguesia de Carricho, onde a aquisição de um quinto indiviso se encontra registada, conforme inscrição AP. 1 de 1975/07/17, a favor de Alzira Simões e marido Fernando Alves Pinto, com a RGG registado conforme inscrição oficiosa AP. 1024 de 2025/01/29. Que a restante parte do prédio é já propriedade dos primeiros outorgantes. Que o bem que agora se justifica, na referida proporção, foi adquirido pelos primeiros outorgantes, já na constância do casamento, por compra verbal aos titulares inscritos Alzira Simões e marido Fernando Alves Pinto, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Beco dos Olheiros, número 2, Calvete, na freguesia do Paião, concelho da Figueira da Foz, compra esta efetuada no ano de mil novecentos e noventa e dois. Como tal ato foi meramente verbal, não dispõem hoje, os justificantes, de prova documental. A verdade porém, é que a partir do citado ato, portanto há mais de vinte anos, os justificantes possuem o dito prédio em nome próprio, sem oposição de quem quer que fosse desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em atos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente, roçando o mato e cortando árvores, semeando e colhendo as sementeiras, pagando os respetivos impostos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram tal quota parte do prédio por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita.-----
Figueira da Foz, 30 de Julho de 2026
A Notária, (Patrícia Lopes Barata)

Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

A CARGO DA NOTÁRIA PATRÍCIA LOPES BARATA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 56 e seguintes do livro de notas para “Escrituras Diversas” nº 47 - A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual FLORENTINO JORDÃO DA SILVA, viúvo, natural da freguesia de Lourical, concelho de Pombal, residente na Rua da Liberdade, número 17, Porto Godinho, Borda do Campo, na freguesia de Paião, concelho de Figueira da Foz, declara que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes: PRÉDIO RÚSTICO - terra de cultura, sito em Serrado, na freguesia de Lourical, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo rústico 23120 da freguesia de Lourical, com a área que consta na RGG número 4488325 de duzentos e oitenta e sete metros quadrados, a confrontar de norte com serventia, de sul com Maria Jordão, de poente com Manuel Marques e de nascente com Joaquim Mendes, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal; PRÉDIO RÚSTICO - terra de cultura, videiras, oliveiras e árvores de fruto, sito em Vale da Fonte, na dita freguesia de Lourical, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 24092 da freguesia de Lourical, com a área que consta na RGG número 4477591 de três mil e noventa e nove metros quadrados, a confrontar de norte com Laurindo Coelho Abreu, de sul com Rosalina Cordeiro, de nascente com serventia e de poente com José Mendes, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que os bens que agora se justificam foram adquiridos pelo primeiro outorgante por doações verbais feitas, quanto à verba UM, por Joaquim da Silva Jordão e mulher Rosa Jordão, casados que foram na comunhão geral de bens, residentes que foram em Porto Godinho, atualmente já falecidos; quanto à verba DOIS por Laurindo Coelho Abreu, solteiro, maior, residente que foi em Tomeira, Lourical; doações estas feitas no ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Como tais atos foram meramente verbais, não dispõe hoje, o justificante, de prova documental. A verdade porém, é que a partir dos citados atos, portanto há mais de vinte anos, o justificante possui os ditos prédios, em nome próprio, sem oposição de quem quer que fosse desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em atos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente, semeando e colhendo as sementeiras, usando e limpando os terrenos, tratando das árvores, cortando a madeira, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu tais prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita.-----
Figueira da Foz, 30 de Julho de 2026
A Notária, (Patrícia Lopes Barata)

Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026



Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
965 158 100

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Celso do Carmo Santos

Nas.: 19 de Fevereiro de 1948
Fal.: 24 de Junho de 2026
Lagares - Almagreira

Seus filhos, Sr. Luís, Sr. Humberto, noras, netos e restante família vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



David do Carmo Santos

Nas.: 23 de Setembro de 1946
Fal.: 26 de Junho de 2026
Lagares - Almagreira

Seu filho, Sr. Bruno Santos, neto, irmãos, sobrinhos e Adérta vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Beatriz dos Santos Martins Antunes

Nas.: 16 de Novembro de 1942
Fal.: 05 de Julho de 2026
Pousadas das Vedras

Seus sobrinhos, Sr.ª D.ª Ângela Gabriela e Sr. João Carlos e restantes familiares vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Rui da Conceição Oliveira

Nas.: 14 de Junho de 1942
Fal.: 05 de Julho de 2026
Pombal

A sua família, irmão, cunhados e sobrinhos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Laurinda Gomes da Cunha

Nas.: 23 de Março de 1954
Fal.: 22 de Julho de 2026
Moncalva - Pelariga

Suas filhas e netos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Adelino Gonçalves

Nas.: 22 de Setembro de 1930
Fal.: 17 de Julho de 2026
Santorum - Pombal

Seus filhos, Sr. Manuel da Silva, Sr.ª Dina Maria Gonçalves, genro, netos e bisneto vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 24/07/2026, exarada a folhas 106, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 58-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Raul Manuel Ferreira dos Santos** e mulher **Madalena Costa dos Santos**, casados sob o regime português da comunhão geral, naturais, respectivamente, da freguesia de Redinha, concelho de Pombal, e da República Francesa, com residência habitual e fiscal no n.º 10, Route de Praz Palud, 1040 Echallens, Suíça, e accidental na Rua do Barreiro, n.º 19, lugar de Água Travessa, Pelariga, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de cultura, oliveiras, mato, carvalhos e parte incultivável, com a área de 1250 m2, sito em Vale de Vides, freguesia de Redinha, concelho de Pombal, a confrontar do norte com José Gaspar, do sul com Elísio Martins, do nascente com Manuel Leitão Novo e do poente com José de Sousa Martins, inscrito na matriz sob o artigo **3051, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio veio à posse dos justicantes, já casados, por compra meramente verbal efectuada em 26/02/1997, a Maria da Estrela da Silva, viúva de Mário Branco, residente que foi no referido lugar de Jagardo; Que após a referida compra verbal, de facto, passaram a possuir o sobredito prédio, em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os seus frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 29 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, os justicantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 24 de Julho de 2026

A Colaboradora Autorizada,
Sílvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01
(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO TAVARES

—Certifico, para fins de publicação, que neste Cartório e no livro de Notas para Escrituras Diversas n.º **421-A** de folhas cinquenta e cinco a folhas cinquenta e seis verso, exarada uma escritura de **Justificação Notarial** no dia vinte e três de Julho de dois mil e vinte e seis, outorgada por:—

—**Manuel de Jesus Gomes**, divorciado, natural de Colmeias, Leiria, residente na Rua de Cima n.º 451, Confraria, Colmeias, Leiria, nif 165 684 380, na qual disse:—

—Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor de metade indivisa do prédio rústico composto por pinhal e mato, com a área de dois mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar a norte com José Maria e outros, sul com herdeiros de Manuel dos Santos - limite e Colmeias, nascente com António Gaspar e outros e poente com Barroca, sito em Fonte Feijoa, na freguesia de Vermoil do concelho de Pombal, não descrito na Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 5996, com o valor patrimonial correspondente de 185,24€, a que atribuem igual valor - BUPI 1241961—

—Que a restante parte do prédio pertence a Arminda dos Santos Rua e mulher Ilda Maria Antunes Oliveira—

— Que a referida metade indivisa que falta registar veio à sua posse por compra meramente verbal que fez a Manuel Gaspar, residente que foi em Pelariga, Pombal, por volta de Agosto de dois mil e quatro, sendo ele justificante já divorciado nessa data.—

— Que, assim, com os demais comproprietários, vem possuindo o prédio como seu, há mais de vinte anos, como comproprietário e na convicção de o ser, cortando mato, plantando e vendendo árvores, cumprindo as respectivas obrigações fiscais, posse que vem exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa-fé, pelo que adquiriu por usucapião a propriedade sobre a aludida quota-parte indivisa—

—Que dada a forma de aquisição originária não tem documentos que a comprovem—

—Que para suprir tal título vem pela presente escritura prestar estas declarações de justificação com o fim de obter no registo predial a primeira inscrição de quota-parte de prédio—

—Vai conforme ao original na parte fotocopiada não havendo na parte omitida nada que amplie restrinja, modifique ou condicione a parte fotocopiada.

A Notária Associada
Pombal Jornal n.º 331 de 04 Agosto de 2026

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



Neli Mendes da Silva

Nas.: 26 de Janeiro de 1948
Fal.: 16 de Julho de 2026
Pombal

Seus filhos, Sr. Emerson Guerra da Silva, Sr.ª Milena Guerra da Silva e restante família vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

VISITE-NOS DURANTE AS FESTAS DO LOURIÇAL
NO NOSSO STAND

e aproveite para nos apoiar fazendo ou renovando a sua assinatura

Assinatura em papel: 25 euros

Assinatura digital: 15 euros

MultiOpticas
Olha por mim, sempre

ATÉ **50%** EM LENTES GRADUADAS

POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, TEL./ FAX: 236 216 782

01/07/2026 a 30/09/2026

MultiOpticas.pt

Promoção válida nas lojas aderentes de 01/07 a 30/09/2026 na compra de armação + lentes a partir de Smart/Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Não aplicável em Armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multipticas.pt. Esta imagem foi criada utilizando inteligência artificial e não representa uma pessoa real.

Agende a sua consulta gratuita



P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 25€; Europa = 55€;
Outros países = 85€

METEOROLOGIA

TER 04	QUA 05	QUI 06	SEX 07	SAB 08	DOM 09	SEG 10	TER 11	QUA 12
29° 16°	29° 18°	30° 17°	31° 16°	31° 17°	30° 17°	31° 17°	32° 17°	32° 17°

Homem esfaqueado pelo primo em Avelar (Ansião)

Prisão preventiva para suspeito da morte de 'Pedro Espanhol'

O homem de 31 anos suspeito de ter matado o primo, António Pedro da Conceição Rosa Rodrigues, conhecido em Avelar como Pedro Espanhol, ficou em prisão preventiva. Presente a primeiro interrogatório no Tribunal de Leiria, o arguido está indiciado por homicídio qualificado agravado.

O crime ocorreu cerca das 21h50 de 26 de Julho, numa residência em Avelar, no concelho de Ansião. Segundo a GNR, os dois primos terão entrado em desentendimento, tendo a vítima, de 52 anos, sido atingida com uma faca. Apesar das manobras de reanimação do INEM, o óbito foi declarado no local. O suspeito

foi detido pela GNR e entregue à Polícia Judiciária que investiga o caso.

A morte de Pedro Espanhol causou consternação na freguesia. Presidente da direcção da Associação Roda Lenta – Grupo de Motards de Avelar, era reconhecido pela dedicação à comunidade e ao associativismo.

Numa nota de pesar, a Junta de Freguesia recorda-o como um homem de “alegria contagiante”, solidário e disponível, destacando o seu papel na afirmação da colectividade. A autarquia apela à continuidade da associação, considerando que preservar o seu espírito de união será a melhor forma de honrar o seu legado.



• “Pedro Espanhol” era Presidente da direcção da Associação Roda Lenta – Grupo de Motards de Avelar

FREGUESIA DE
Santiago
de Litém

7, 8 E 9 DE AGOSTO '26



PROGRAMA

SEXTA - 7

- 19 h 30** – RECEPÇÃO ÀS ENTIDADES OFICIAIS SEGUIDA DE ARRUADA PELO RECINTO PELOS DRAMA & BEIÇO
- 20 h 00** – ABERTURA DAS TASQUINHAS
- 21 h 30** – CONCERTO COM A FANFARRA DRAMA & BEIÇO
- 22h30m** – ACTUAÇÃO DA BANDA MERCURIUM
- 24h** – DJ KHARL

SÁBADO - 8

- 12h** – ABERTURA DAS TASQUINHAS
- 15h-20h** – JOGOS DO HELDER
- 16h** – ANIMAÇÃO DE RUA PELO GRUPO DE MUSICA POPULAR OS AMIGOS DA GAITA
- 22h** – CONCERTO COM A BANDA AYOM (FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS)
- 23h** – CONCERTO COM VOZES DE SANTIAGO
- 24h** – DJ KHARL

DOMINGO - 9

- 12h** – ABERTURA DAS TASQUINHAS
- 15h-20h** – JOGOS DO HELDER
- 16h** – ANIMAÇÃO DE RUA COM OS ACORDEONISTAS RAIZES DE LITÉM
- 22h** – ACTUAÇÃO DA BANDA SPICE BOYS
- 24h** – DJ BAGUNÇADA



20 CASINHAS
DE ARTESANATO,
ACTIVIDADES
ECONÓMICAS
E PRODUTOS LOCAIS



3 TASQUINHAS
EXPLORADAS PELAS
ASSOCIAÇÕES:
• DINO CLUBE
• GARECUS
• ARUNCA



PRATOS TÍPICOS
• TORTULHO
• CARNEIRO
• SOPA DO VERDE
• TACHADINHA
• OUTROS SABORES
DA NOSSA TERRA



MEL • ENCHIDOS
TORRESMOS • BEBIDAS
BOLOS DE ANDOR
E MUITO MAIS